DOM 14 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.445 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

EURO 2024
P. 2 a 8

ESPANHA – INGLATERRA
20 HORAS

VIVEMOS PARA ISTO

Finais no futebol e no ténis

COPA AMÉRICA
P. 24

ARGENTINA – COLÔMBIA
1 HORA

TORNEIO DE WIMBLEDON
P. 28

ALCARAZ – DJOKOVIC
14 HORAS

JOGO PARTICULAR

Benfica 2 · 2 Celta

BIS DO GREGO EM ORQUESTRA AFINADA

AO SOM DE VANGELIS PAVLIDIS

- Titulares voltaram a deixar excelente impressão
- Rollheiser brilhou de novo no meio-campo
- Segundas linhas deixaram fugir vantagem na segunda parte

P. 10 a 12

SPORTING

AL NASSR INSISTE EM EDWARDS

P. 13 a 15

- Leão não baixa fasquia dos 20 milhões de euros

FC PORTO
P. 16 e 17

'CHAPA' 4 OUTRA VEZ

- Vitória sobre o Nacional, agora com um golo sofrido





Nuno Travassos e **André Filipe**, enviados especiais de A BOLA à Alemanha

EURO-2024 ● FINAL



Estádio
Olímpico de Berlim
Árbitro
François Letexier (França)
Hora
20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS



Espanha

Treinador Luis de la Fuente

OUTRAS OPÇÕES David Raya (1), Álex Remiro (13), Nacho Fernández (4), Daniel Vivian (5), Grimaldo (12), Mikel Merino (6), Álex Baena (15), Zubimendi (18), Oyarzabal (20), Joselu (9), Ferran Torres (11), Jesús Navas (22), Fermín Lopez (25) e Ayoze Pérez (26)
LESIONADO Pedri (20)
CASTIGADOS –

4x2x3x1	Tática	3x4x3
23 Unai Simón		Pickford 1
2 Carvajal		Kyle Walker 2
3 Le Normand		Stones 5
14 Laporte		Guéhi 6
24 Cucurella		Bukayo Saka 7
16 Rodri		Declan Rice 4
8 Fábian Ruiz		Kobbie Mainoo 26
17 Nico Williams		Luke Shaw 3
10 Dani Olmo		Jude Bellingham 10
19 Lamine Yamal		Phil Foden 11
7 Álvaro Morata (C)		Harry Kane (C) 9



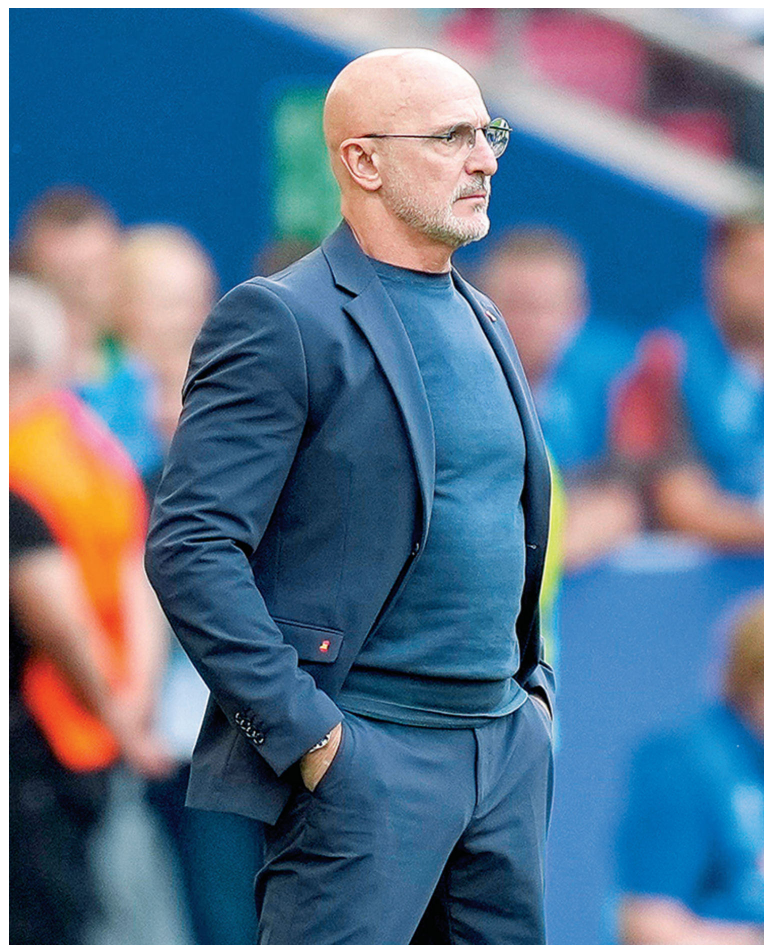
Inglaterra

Treinador Gareth Southgate

OUTRAS OPÇÕES Ramsdale (13), Dean Henderson (23), Alexander-Arnold (8),Trippier (12), Konsa (14), Dunk (15), Joe Gomez (22), Conor Gallagher (16), Cole Palmer (24), Wharton (25), Toney (17), Anthony Gordon (18), Ollie Watkins (19), Jarrod Bowen (20) e Eze (21)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

A final inédita que pode ter uma coroação inédita

Espanhóis podem-se sagrar campeões europeus pela quarta vez, enquanto uma vitória para os ingleses seria a primeira na sua história. Nas bancadas estarão o rei Felipe VI e o príncipe William



IMAGO

Luis de la Fuente dirige a equipa que melhor futebol tem praticado desde o início do Euro



DAN WEIR/IMAGO

Gareth Southgate começou por ser fortemente contestado, mas deve renovar contrato em breve

Pedro Casteleiro

Um mês, 50 jogos e 114 golos depois, eis que chega o derradeiro jogo do Euro-2024... a final (inédita) entre a Espanha e a Inglaterra, que se disputa hoje, a partir das 20 horas, no Estádio Olímpico de Berlim.

Uma destas duas seleções vai suceder a Itália como a nova campeã europeia, sendo que os ingleses nunca o conseguiram, enquanto os espanhóis já venceram este troféu por três vezes (1964, 2008 e 2012).

François Letexier foi o escolhido para apitar esta partida, o que o vai tornar no árbitro mais jovem de sempre a dirigir uma final do torneio, quebrando o recorde de Anders Frisk em 2000. O francês de 35 anos já esteve em ação no Dinamarca-Sérvia (0-0), no Croácia-Albânia (2-2) e também no Espanha-Geórgia (4-1).

Neste dia da coroação, os representantes de ambas as monarquias vão, naturalmente, marcar presença nas bancadas, tanto o rei Felipe VI como o príncipe William. O inglês é o presidente da federação inglesa desde 2006, cargo que costuma ser atribuído a alguém da casa real, e confesso adepto do Aston Villa... clube do mais recente herói nacional, Ollie Watkins, que apurou a Inglaterra para mais uma final.

O primeiro-ministro do país, Keir Starmer, até deixou em aberto a possibilidade de, caso a equipa orientada por Southgate vença mesmo a competição, tornar o dia 15 de julho como feriado nacional, o dia seguinte a uma possível conquista.

Relativamente ao confronto direto, a seleção espanhola tem um registo ligeiramente negativo: 13 derrotas e 4 empates contra 10 vitórias.

Neste século, só se defrontaram por duas vezes em jogos oficiais... ambos para a fase de grupos da Liga das Nações, em 2018, competição que acabaria por ser ganha por Portugal. Na primeira partida em território inglês, a Espanha venceu (2-1) e em solo espanhol foram os ingleses a ganhar (3-2).

Ao longo desta fase final do Europeu, os espanhóis têm um registo imaculado e nunca alcançado por ninguém em Europeus: seis vitórias em seis jogos, embora uma no prolongamento, e à procura de somar a sétima...

A equipa orientada por Luis de la Fuente foi a vencedora do grupo B, com triunfos frente à Croácia (3-0), Itália (1-0) e Albânia (1-0), sendo que eliminou a Geórgia (4-1) com uma goleada nos oitavos de final, a anfitriã, a Alemanha (2-1), nos quartos de final e, por fim, a França (2-1) nas meias-finais.

Com 13 golos marcados, a Espanha é a equipa mais goleadora da competição, com mais dois que os alemães e mais seis (!) que os ingleses, sendo que apenas sofreu três golos, um em cada um dos últimos três encontros.

Dani Olmo é o jogador com mais golos desta equipa, apesar de ter começado o torneio como suplente e só chegado à titularidade nos quartos de final, tendo marcado precisamente nos três jogos da fase a eliminar. Ele e Harry Kane disputam o troféu de melhor marcador, sendo que o espanhol está no topo da lista por ter feito duas assistências, contra zero do inglês.

Tal como os espanhóis, os ingleses também não conhecem ainda o sabor da derrota neste Campeonato da Europa, apesar de terem estado muito perto por algumas vezes.

Na fase de grupos conseguiram terminar no topo, embora contabilizando apenas uma vitória pela margem mínima frente à Sérvia (1-0), com dois empates com a Dinamarca (1-1) e a Eslovénia (0-0).

Já nos três jogos da fase a eliminar, começaram sempre a perder, mas conseguiram sempre dar a volta: nos oitavos de final com a Eslováquia (2-1) chegaram ao empate no tempo de compensação e a reviravolta aconteceu nos primeiros segundos do prolongamento.

Nos quartos de final conseguiram reagir ao golo da Suíça (1-1) e venceram nas grandes penalidades (5-3), enquanto nas meias-finais viraram o marcador com os Países Baixos (2-1) ainda no tempo regulamentar, com um golo em cima do minuto 90.

Esta é a segunda vez que a seleção inglesa chega a uma final de um Europeu (a segunda consecutiva) e ambas com Gareth Southgate no comando técnico. Há três anos, em Wembley, o segundo título de uma grande competição (o primeiro e único foi o Mundial 1966) fugiu com os italianos a serem superiores nas grandes penalidades e, agora, os ingleses esperam redimir-se.

TODOS OS VENCEDORES

Ano	Campeão	Finalista
1960	URSS	Jugoslávia
1964	Espanha	URSS
1968	Itália	Jugoslávia
1972	Alemanha Ocidental	URSS
1976	Checoslováquia	Alemanha Ocidental
1980	Alemanha Ocidental	Bélgica
1984	França	Espanha
1988	Países Baixos	URSS
1992	Dinamarca	Alemanha
1996	Alemanha	Chéquia
2000	França	Itália
2004	Grécia	Portugal
2008	Espanha	Alemanha
2012	Espanha	Itália
2016	Portugal	França
2021	Itália	Inglaterra

«Se não formos a Espanha não vamos ter hipóteses»

Selecionador espanhol, Luís de la Fuente, mostra orgulho na caminhada até à final do Campeonato da Europa e pede à equipa que seja fiel aos seus princípios, mas recusa-se a assumir favoritismo perante a Inglaterra

Nuno Travassos

BERLIM — A Espanha tem sido apontada como favorita à vitória na final do Campeonato da Europa, por força do futebol apresentado no trajeto até Berlim, mas o selecionador da Roja, Luís de la Fuente rejeita esse rótulo.

«Estamos tranquilos. Nunca pedimos essa perspetiva, sabemos como são as coias, mas nós estamos centrados naquilo que controlamos. Não há favorito. Vai ser equilibradíssimo, como as eliminatórias anteriores. Isso dos favoritos deixamos para as casas de apostas. Sabemos o que temos de fazer para superar a Inglaterra. Sei que vamos dar tudo, com o máximo respeito pelo adversário», disse.

«São duas grandes seleções, as melhores, por isso estão na final. Espero um jogo muito equilibrado. É preciso que as pessoas percebem que estes jogos, tão equilibrados, são decididos por detalhes. Quanto menos erros cometermos, mais possibilidades temos», acrescentou Luís de la Fuente, que vê a sua equipa «no seu melhor momento» à entrada para esta final.

O técnico de 63 anos espera a melhor versão da seleção inglesa e espera que a sua equipa seja fiel aos princípios que conduziram até à final: «Se não formos a Espanha não vamos ter hipóteses. Temos de ser melhores. Temos de ser reconhecidos e reconhecíveis pelas nossas forças. Vamos tentar impor as nossas virtudes, e se formos nós próprios temos possibilidades de ganhar», defendeu.

Questionado sobre o que mudaria na vida se conquistasse este título, a juntar aos Europeus de sub-19 e sub-21, e também à Liga das Nações, Luís de la Fuente manteve os pés no chão: «Em mim não vai mudar quase nada. Tenho as coisas muito claras, há muito tempo. Não vai mudar-me no sentido em que sei o que é competir. Sou um gladiador, venho da terra, da luta. Claro que valorizei a conquista, como valorizei outras. O que eu valorizo é ver as pessoas felizes. É isso que nos apaixona, que nos move: ver o país entusiasmado, unido, como já não se via há muito tempo. Isso é que celebraria.»



LACI PERENYI/IMAGO

Luís de la Fuente tem no menino Lamine Yamal uma das principais armas para o jogo frente a Inglaterra

«O que eu valorizo é ver as pessoas felizes. É isso que nos apaixona, que nos move»

Mesmo que a seleção espanhola não consiga conquistar um quarto título, o selecionador entende que a equipa tem motivos para sair de Berlim com a cabeça levantada: «O orgulho de estar nesta final, a forma como foi conseguido, é motivo para estarmos orgulhosos. Claro que queremos ganhar, mas não concordo que se esqueça quem não ganha. Só ganha um.»

Luís de la Fuente entende que «há presente e um grande futuro» na seleção espanhola, «independentemente do resultado», o que vê como «algo maravilhoso».

Navas quer despedir-se em festa

Jogador do Sevilha diz adeus à seleção espanhola após o Campeonato da Europa

BERLIM — Jesús Navas já venceu um Campeonato da Europa, um Campeonato do Mundo e uma Liga das Nações, e tem agora a possibilidade de festejar mais uma conquista continental, naquele que será o momento do adeus à seleção espanhola, motivo pelo qual o capitão, Álvaro Morata, cedeu o lugar na conferência de imprensa.

«Oxalá se repita. Conquistar o Euro novamente seria incrível», disse o jogador do Sevilha, que vai pendurar as chuteiras em dezembro, aos 39 anos.

Titular na meia-final com a França, por força do castigo de Carvajal, Navas acabou em sacrifício. «Já tenho o problema na anca há algum tempo, mas continuo a desfrutar. O futebol é tudo para mim e dou o máximo, mesmo que fique a doer tudo. O sacrifício tem recompensa, e oxalá possamos conseguir.»



IMAGO

Jesús Navas já venceu um Europeu

Gavi será o 27.º jogador

Jogador do Barcelona falhou torneio por lesão mas vai integrar o estágio

BERLIM — O selecionador espanhol confirmou, em conferência de imprensa, que Gavi vai estar com a restante equipa durante o dia da final do Campeonato da Europa, agendada para Berlim.

O médio do Barcelona falhou o torneio devido a lesão — rotura completa do ligamento cruzado anterior do joelho, com afetação meniscal —, sofrida precisamente ao serviço da seleção, em jogo com a Geórgia disputado em novembro, em Valladolid, de apuramento para o Europeu.

«O Gavi vai estar connosco. Vai conviver connosco durante o dia, e vai ser o 27.º jogador», referiu Luís de la Fuente, na antevisão da final de Berlim, deixando ainda uma palavra especial para Ayoze Pérez e Pedri, os dois únicos jogadores indisponíveis para a final, por lesão.

«Acredito em sonhos»

Selecionador não esquece o penálti falhado em 1996 e espera 'vingar-se' agora na Alemanha. Gareth Southgate lembra momentos difíceis e quer equipa destemida para recuperar da derrota na final de 2021

Nuno Travassos

BERLIM — 28 anos depois, Gareth Southgate continua a ser perseguido pelo penálti falhado na meia-final do Campeonato da Europa de 1996. A Alemanha eliminou a Inglaterra, anfitriã da prova, e acabou por conquistar o torneio. Quase três décadas depois, será que a equipa dos três leões conquista um inédito título europeu com Southgate como selecionador, e logo na Alemanha?

«Estava lá, sim. Provavelmente tornei-me o inglês mais conhecido em Berlim», começou por dizer o técnico, ao ser questionado se acreditava em contos de fadas. «Não acredito em contos de fadas mas acredito em sonhos. Mas temos de fazer com que aconteça. A caminhada que fizemos — os golos no fim, os desempates por penáltis, etc — agora não conta para nada. Temos de fazer acontecer. Claro que seria uma bela história, mas está nas nossas mãos, e a nossa prestação será o mais importante», afirmou, em conferência de imprensa.

«Quando crias sonhos, precisas de ter uma visão clara do objetivo. Sabíamos o que queríamos alcançar e aquilo que precisávamos melhorar enquanto equipa. Sabemos o que significa ganhar este título, tanto para as pessoas em casa como para nós, equipa. Não só estes que estão aqui, como outros que fizeram parte do grupo ao longo dos últimos tempos. Todos ajudaram a criar esta cultura, e gostaríamos de proporcionar a todos uma noite especial», acrescentou.



IMAGO

Gareth Southgate diz que não acredita em contos de fadas, mas mostrou que a seleção inglesa não teme Espanha e só pensa vencer a final

> **«Aprendi na minha carreira que a diferença entre sucesso e fracasso é pequena»**

Southgate defendeu que a seleção inglesa chega à final na sua melhor versão e espera que a sua equipa canalize as experiências anteriores, como o dissabor da final de 2021, disputada em casa e perdida nos penáltis para a Itália, para disputar esta final de forma destemida.

«Aprendi ao longo da carreira que o futebol pode mudar rapidamente, que a diferença entre sucesso e fracasso é pequena. Aprendi que há coisas mais importantes do que o futebol, mas o futebol deu-me coisas incríveis, permitiu-me conhecer o mundo. Não podia ter desejado nada mais. Representar o meu país como jogador e depois ser selecionador por oito anos é o maior privilegio que podia ter. Não tenho medo do que possa acontecer, pois já passei por tudo. Quero que os meus jogadores sintam o mesmo, paras que sejam as melhores versões deles próprios», afirmou Southgate, que destacou a forma como a sua equipa tem virado a histórica malapata dos desempates por penáltis: «Tentamos controlar esses momentos. Temos mais jogadores que marcam regularmente nos clubes, vencemos três dos últimos quatro desempates, o que é uma grande diferença para o passado.»

Kane troca tudo pelo título

Capitão inglês perdeu as cinco finais já disputadas na carreira mas acredita que será desta

BERLIM — Harry Kane perdeu as cinco finais já disputadas ao longo da carreira, mas acredita que a final do Euro-2024 pode representar o primeiro grande momento da carreira, a nível coletivo. O capitão da equipa dos três leões já conquistou vários troféus individuais, e até pode ser Bota de Ouro deste torneio na Alemanha, mas trocava tudo pela vitória na final com a Espanha.

«Claro que trocava os troféus individuais todos pelo Euro. Não é segredo que não ganhei nenhum troféu coletivo. Cada ano que passa estou mais motivado para alterar isso, e agora tenho a oportunidade de conquistar um dos maiores troféus que existem e fazer história pelo meu país. Estou determinado a fazer desta noite especial», disse o avançado, em conferência de imprensa.

A dúvida está na esquerda

Foi a grande discussão da véspera da final de Berlim. Joga Trippier ou Luke Shaw?

BERLIM — Jornalistas e adeptos unidos na mesma discussão. Se o grande perigo da seleção de Espanha vem de Lamine Yamal, quem deve jogar na esquerda: Trippier, que tem vindo a ser dono do lugar, ou Luke Shaw, que foi convocado apesar de uma lesão e na meia-final entrou ao intervalo frente aos Países Baixos e deu boa conta de si? Se nos dias anteriores havia a convicção de que Shaw seria titular na final, até por estar bem mais fresco, ontem as opiniões foram mudando e crescendo a defesa de que o lateral do Manchester United pode não ter ritmo suficiente para acompanhar Lamine Yamal.

Ambos os jogadores se treinaram ontem sem limitações visíveis, mas a grande dúvida só será desfeita pouco antes de se iniciar o jogo mais importante da carreira de ambos os jogadores.

BOLA DE BERLIM



Nuno Travassos

Nota negativa para o Euro

BERLIM — Ainda antes da final do Euro a UEFA enviou um formulário aos jornalistas para ter *feedback* sobre as condições para a comunicação social. Por aquilo que fui escrevendo neste espaço talvez já antecipassem a minha avaliação, mas justifico aqui a nota negativa: o torneio não se valoriza pela sua mera existência. É preciso promovê-lo, através da comunicação social, que precisa sentir que o investimento vale a pena. A opinião generalizada, até mesmo entre meios com direitos de transmissão, é que o retorno é escasso. Digo no terreno, e não necessariamente na perspetiva comercial. Mais do que as questões logísticas — conseguir estacionamento foi mais difícil do que percorrer as autoestradas alemãs —, é preciso repensar as «oportunidades para os *media*», como a UEFA chama a um pobre calendário que disponibiliza. Os jogadores já nem passam pelas zonas mistas, a maior parte das seleções limita-se a fazer conferências diárias com um jogador, e os eventos com embaixadores e figuras do futebol são praticamente nulos. Por este caminho a cobertura dos Europeus passa a ser feita à distância.

Ceferin convidou Proença para jantar



STEVEN PASTON/IMAGO

Proença preside à European Leagues

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal e da European Leagues, está na Alemanha para assistir à final entre Espanha e Inglaterra. Proença esteve presente no jantar oficial de encerramento do Euro-2024, que se realizou ontem em Berlim, e esta noite estará na tribuna do Estádio Olímpico juntamente com alguns dos dirigentes mais influentes da Europa. O presidente da Liga assistiu a todos os jogos de Portugal e também aos encontros dirigidos por Artur Soares Dias, Paulo Soares, Pedro Ribeiro e Tiago Martins: Polónia-Países Baixos, Dinamarca-Inglaterra e Áustria-Turquia.

Opinião

O Euro-2024 ficará ou não como um marco na evolução do futebol?



Alexandre Costa
Treinador

Pontapés de saída longos, mais golos de meia-distância, muita flexibilidade posicional, pressão com referências individuais e proliferação das linhas de 3 e 5 foram algumas das tendências táticas na Alemanha



João Cancelo começou como lateral-esquerdo diante da Chéquia, mas nos momentos de posse de bola da Seleção Nacional ocupou terrenos interiores, como médio

As grandes competições de seleções são, muitas vezes, marcos no que diz respeito a tendências táticas. Isto acontece não só porque são as grandes equipas que abrem caminho e influenciam as restantes, mas também por se tratar da grande montra do futebol mundial. Se, por vezes, as tendências podem ser transitórias e esquecidas, noutros casos podem marcar a história evolutiva dos sistemas e dos métodos de jogo.

Mesmo que as novidades não tenham surgido em âmbito de seleção — os curtos períodos preparatórios não ajudam —, a sazonalidade destas grandes provas ajuda a apalpar o pulso à evolução do jogo. Por exemplo, embora o WM tenha sido inventado pelo Arsenal de Herbert Chapman, a tendência ficou marcada nos Mundiais dos anos 30. A marca do aparecimento das linhas de 4 defesas, que quase nos habituámos a ver como cânone, surge em 1958, no primeiro Brasil campeão do Mundo, na Suécia. O futebol total de Rinus Michels e de Cruijff pode ter tido o seu advento no Ajax, mas deixou marcas através dos Países Baixos finalistas do Mundial de 1974 e 1978. É também impensável não associar Guardiola e o Barcelona aos anos dourados da *roja*, que venceu tudo entre 2008 e 2012.

É, portanto, com natural expectativa que se espera por ver a dinâmica dos melhores treinadores e jogadores do mundo, invariavelmente presentes nestas provas. Quais têm sido, então, as tendências táticas deste Europeu? Terão seguimento?

ROTINAS DE PONTAPÉ DE SAÍDA

O golo mais rápido de sempre dos Europeus, marcado pela Albânia, surpreendeu toda a gente. Mais do que a oferta de Dimarco a Bajrami, importa lembrar que o lançamento para a Itália no seu terço defensivo proveio de… uma bola longa no pontapé de saída albanês.

Na primeira ronda do Euro-2024, mais de metade das equipas procurou rotinas de pontapé de saída que implicassem uma bola longa, ou na área ou através de diagonais. Outros trouxeram ainda outras estratégias: por exemplo, a Polónia frente aos Países Baixos colocou vários jogadores num dos flancos para iludir o adversário e jogar do lado contrário.

Numa era em que o jogo é analisado ao milímetro e numa prova em que muitas equipas se apresentam com mais medo de perder do que com vontade de ganhar, talvez esta possa ser uma nova forma de criar desequilíbrios na estrutura adversária.

REMATES DE MEIA-DISTÂNCIA

Dos primeiros 42 golos da prova, 12 (29%) foram marcados de fora da área. Os Europeus anteriores demonstram o quão estes números estão em contraciclo com a tendência evolutiva do jogo — 13,4% dos golos do Euro-2020 foram de fora da área. Em 2016 foram 15,7% (obrigado, Éder!).

Estes são dados mais alinhados com a realidade atual e, na verdade, demonstram que o tiro de longe é recurso em desuso. Na Premier League deste ano, apenas 11,5% dos golos resultaram destes remates. A baixa eficácia nestas ações e a proliferação do *big data* pode explicar porque se atira menos de fora da área. Contudo, porque é diferente neste Europeu?

Não há uma explicação clara. A mais óbvia é que se trata de uma anormalidade estatística que a longo prazo se anularia. Não parece absurdo, contudo, que esta possa ser uma estratégia para contornar blocos baixos e equipas que *amarram* o jogo até não mais o conseguirem.



Os três centrais de Inglaterra — Walker, Stones e Guéhi — em ação frente aos Países Baixos

FLEXIBILIDADE POSICIONAL E CRIAÇÃO DE SUPERIORIDADES

Há muito que se diz que o jogo parece evoluir no sentido do desaparecimento dos sistemas e talvez este Europeu tenha sido um passo nesse sentido. Foi cada vez mais recorrente vermos laterais que jogam por dentro, extremos que participam como médios, ou mé

Opinião



Rui Bento
Nutricionista

Jogar 120', o desafio nutricional

Com o passar do tempo de jogo existe uma acumulação de cansaço nos atletas, criando-se um ambiente mais propício a que ocorram erros, sejam eles técnicos ou táticos. Torna-se cada vez mais difícil cumprir com a estratégia delineada, pois começam a faltar as energias. Por isso, olhando para algumas estatísticas, verifica-se que há uma tendência para ocorrerem mais golos nos últimos minutos de jogo. Por exemplo, na primeira liga portuguesa, na última época, 24,7% dos golos marcados surgiram no último quarto de hora. O segundo bloco de 15 minutos favorito para os goleadores foi precisamente o último da primeira parte, com uma percentagem de 17,6.

Ora, no que há nutrição diz respeito, é necessário delinear estratégias para atenuar ao máximo este cansaço físico. O principal combustível utilizado por um futebolista são os hidratos de carbono (por ex: arroz, massa, pão etc...) e, por isso, é muito importante que isto não falhe. Perto do dia de jogo (1 a 3 dias antes) é necessário fazer um aporte extra deste macronutriente, cerca de 6 a 8g/kg de peso corporal. Em termos práticos, pasme-se, um atleta de 75kg poderá ter de ingerir uma quantidade de hidratos de carbono equivalente a 21 pães (dividido pelos diferentes equivalentes disponíveis) nos dias prévios à partida.

É importante não descurar também uma hidratação adequada, bem como uma correta suplementação. Quando um jogo vai a prolongamento, significa que, após um período de 90 minutos de futebol de alta intensidade, os atletas ainda precisam de dar tudo durante mais meia-hora. Isto não é fácil, sendo necessário ainda adicionar mais combustível ao tanque. Neste período, suplementos alimentares como os géis e as bebidas isotónicas ganham ainda mais importância para garantir que haja a mínima quebra física possível.

Como já poderá ter reparado, quando um jogador acusa cãibras, as câmaras de TV por vezes focam os atletas a beber um pequeno sumo milagroso. Isso nada mais é que sumo de... pickles. Sim, leu bem. Usando este simples suplemento, a cãibra é aliviada até 45% mais rapidamente. Não há dúvida. Os jogos cada vez mais se definem nos detalhes e a nutrição é um bem importante!

---

dios que constroem como centrais ou laterais.

Este tipo de mobilidade ajuda a confundir marcações adversárias, mas principalmente facilita a criação da superioridade numérica em zonas-chave do terreno. Tomemos por exemplo João Cancelo como médio frente à República Checa, ou os ingleses Bellingham e Foden a aparecerem em teoria como extremos, mas na verdade a formarem um quadrado na zona central com Rice e Mainoo, durante o encontro diante dos Países Baixos.

REFERÊNCIAS INDIVIDUAIS NA CONSTRUÇÃO ADVERSÁRIA

É cada vez mais frequente ver equipas a assumir o risco da referência individual na saída de bola do adversário. Neste Europeu, esta realidade foi frequente em equipas que optaram por pressionar alto, procurando encurralar o adversário em situações de 1x1 em praticamente todo o campo.



IMAGO

Albanês Bajrami festeja golo à Itália, marcado aos 23 segundos de jogo

A ideia talvez tenha tido o seu epítome como exemplo claro na Atalanta de Gasperini na final da Liga Europa, em que fez cair com estrondo o até aí imbatível Leverkusen de Xabi Alonso (3-0). Contudo, teve continuidade neste Europeu: veja-se como a Sérvia ameaçou o empate frente à Inglaterra no primeiro jogo ou como a Áustria procurou quase sempre pressionar alto. Contudo, num torneio em que se joga de 4 em 4 dias, será possível apresentar índices físicos que permitam sempre este comportamento? Por outro lado, se o adversário for melhor no duelo individual, como resolver sem o coletivo?

LINHAS DE 3/5 DEFESAS

Depois de muitos anos em que as defesas de 4 unidades pareciam ser o paradigma para o futebol europeu, parece que as linhas de 3/5 vieram para ficar. A linha defensiva com 3 centrais, que deixa implícito que dois laterais estejam à largura com propensão ofensiva, parece apenas ter atingido mediatismo nos anos 80, com o 3x4x3 da Holanda e do Barcelona de Cruijff, ou com o 3x5x2 da Argentina de Maradona e Bilardo.

Mais de metade das equipas do Euro-2024 (Portugal entre estas) começou o jogo, em algum momento, numa linha de 3 defesas. Recuemos a 2016: de toda a fase de grupos, apenas País de Gales e Itália jogaram assim. Esta realidade era pouco comum no Velho Continente nos anos 90 (embora Jorge Jesus, inspirado por Cruijff, a tivesse trazido da Catalunha) e foi surgindo na Serie A italiana, quem sabe inspirada pelos sul-americanos.

Claro está que vai um universo de diferença da trincheira georgiana em 5x3x2 ao 3x4x3 que a Inglaterra trouxe às meias-finais (um dos alas até foi Saka).

A única certeza no futebol é a mudança. Grandes génios do passado inventaram ideias que hoje parecem ultrapassadas. Os jogos de elite da história parecem agora demasiado lentos e previsíveis. Apreciar a complexidade do jogo é estimar o seu carácter evolutivo e a sua mutação constante.

CROMO DO EURO

Ollie Watkins (Inglaterra)



Se a Inglaterra está na final bem que pode agradecer-lhe. Entrou aos 81 minutos com os Países Baixos para dar a vitória aos *Três Leões* aos 90+1 e saltar diretamente para as manchetes dos jornais.

Além do recente sucesso ao serviço do país que inventou o desporto-rei, o ponta de lança foi também um dos obreiros do 4.º lugar e do regresso do Aston Villa à Liga dos Campeões 41 anos depois, ao somar 27 golos e 13 assistências em todas as competições (19-13 na Premier League). Ainda assim, quando chegou a Birmingham, em 2020, com 24 anos, o treinador dos *villans* à época, Dean Smith, tentou incutir-lhe alguma responsabilidade através de um método… peculiar. Watkins havia comentado com Smith o quão engraçado achava os aquários nas clínicas dentárias sempre que ia a uma consulta e, três horas depois, o técnico apareceu com um reservatório para lhe oferecer. «Tens de arranjar os peixes. Quando vieres treinar amanhã, certifica-te de que tens alguns nesse aquário», disse-lhe. Watkins assim fez, mas a experiência correu mal. «Pesquisei no Google quantas vezes se dá de comer e apareceram resultados diferentes. Voltei do treino nesse dia e tínhamos dado comida a mais. Alimentei-o antes de sair e depois o meu colega fez o mesmo. Quando voltei, estava a boiar», contou, em 2023, à Sky Sports.

Arcou com a responsabilidade de levar um país inteiro até ao destino mais desejado, mas talvez seja prudente manter-se afastado de aquários e peixinhos dourados.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network



GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

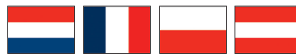
Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0

GRUPO D



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0

GRUPO F



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024



OITAVOS DE FINAL

JOGO 39: **Espanha 4** – **Geórgia 1**
Rodri, 39; Fabián Ruiz, 51; Nico Williams, 75; Dani Olmo, 83
Le Normand, 18 pb

JOGO 37: **Alemanha 2** – **Dinamarca 0**
Havertz, 53 gp; Musiala, 68

JOGO 41: **Portugal 0*** – **Eslovénia 0**
*3-0 no desempate por penáltis

JOGO 42: **França 1** – **Bélgica 0**
Vertonghen, 85 pb

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46: **Espanha 2*** – **Alemanha 1**
Dani Olmo, 51; Mikel Merino, 119
Wirtz, 89
*Após prolongamento

JOGO 45: **Portugal 0** – **França 0***
*3-5 no desempate por penáltis

MEIAS-FINAIS

JOGO 49: **Espanha 2** – **França 1**
Yamal, 21; Olmo, 25
Kolo Muani, 9

JOGO 50: **Países Baixos 1** – **Inglaterra 2**
Simons, 7
Kane, 18 gp; Watkins, 90+1

FINAL

→ Berlim
→ Hoje → 20 h

Espanha – **Inglaterra**

QUARTOS DE FINAL

JOGO 48: **Países Baixos 2** – **Turquia 1**
De Vrij, 70; Muldur, 76 pb
Akaydin, 35

JOGO 47: **Inglaterra 1*** – **Suíça 1**
Saka, 80
*5-3 no desempate por penáltis
Embolo, 75

OITAVOS DE FINAL

JOGO 43: **Roménia 0** – **Países Baixos 3**
Gakpo, 20; Malen, 83 e 90+3

JOGO 44: **Áustria 1** – **Turquia 2**
Gregoritsch, 66
Demiral, 1 e 59

JOGO 40: **Inglaterra 2*** – **Eslováquia 1**
Bellingham, 90+5; Harry Kane, 91
*Após prolongamento
Schranz, 25

JOGO 38: **Suíça 2** – **Itália 0**
Freuler, 37; Vargas, 46

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:
1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:
1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Dani Olmo	Espanha	3
2	Mikautadze	Geórgia	3
3	Gakpo	Países Baixos	3
4	Ivan Schranz	Eslováquia	3
5	Musiala	Alemanha	3
6	Harry Kane	Inglaterra	3
7	Fabián Ruiz	Espanha	2

JOGO PARTICULAR **2024/2025**
Estádio Municipal de Águeda 13-7-2024

Benfica	Celta
2	2

Benfica: Samuel Soares; Tiago Gouveia, Tomás Araújo, Morato e Carreras; Rollheiser e João Mário; Neres, Prestianni e Aursnes; Pavlidis
Jogaram ainda: André Gomes, Leandro Santos, Gustavo Marques, Bajrami, Tiago Parente, Florentino, Leandro Barreiro, Pedro Santos, Marcos Leonardo, Schjelderup, Arthur Cabral

Treinador	Tática
Roger Schmidt	4x2x3x1

Celta: Iván Villar; Jailson, Carlos Dominguez e Mihailo Ristic; Sergio Carrera, Fran Beltrán, Hugo Sotelo e Carles Pérez; Jonathan Bamba, Tasos Douvikas e Alfon González
Jogaram ainda: Mingueza, Marc Vidal, Manquillo, Rueda, Carl Starfelt, Unai Núñez, Williot Swedberg, Damián Rodríguez, Miguel Román, Franco Cervi, Hugo Álvarez, Pablo Durán, Iago Aspas

Treinador	Tática
Claudio Giráldez	3x4x3

Árbitro: Cláudio Pereira
Disciplina: Cartão amarelo a Rueda (90+3)
Golos
1-0, por Pavlidis (13, gp); 2-0, por Pavlidis (28); 1-2, por Iago Aspas (70); 2-2, por Pablo Durán (74)



Pavlidis remata a meia altura para a direita do guarda-redes e marca de penálti o primeiro golo do Benfica

Golo escreve-se em grego, os sinais estão em alemão

Primeira parte das águias frente aos galegos volta a lembrar os bons tempos iniciais de Roger Schmidt na época 2022/2023. Segunda parte mostra que ainda há muito a melhorar nas segundas linhas

Fernando Urbano

Segundo jogo em dois dias consecutivos, excelente primeira parte e segundo tempo mediano com muitos erros típicos de pré-época. A diferença entre a goleada ao Farense e o empate a duas bolas frente ao Celta foi a resposta menos conseguida das segundas linhas.

O adversário também é diferente, mas os 90' no Municipal de Águeda mostraram como uma ideia precisa sempre de bons intérpretes: uma coisa é ter criativos de alta rotação, outra coisa é querer jogar um futebol asfixiante e feito de apoios na fase de construção com futebolistas mais posicionais e sem as mesmas armas na saída de bola quando estão sujeitos a maior pressão do adversário.

As pré-épocas servem mesmo para isto: dar início ao processo de seleção. E o que se pode dizer do segundo encontro da pré-temporada são os sinais muito positivos dados por Pavlidis, ponta de lança que parece ter mais recursos que Arthur Cabral, a excelente forma física e mental de David Neres e a feliz adaptação de Rollheiser a médio centro.


Benjamín Rollheiser pressionado por dois adversários mas sabendo sempre o que fazer à bola

Os primeiros 45' foram de um nível muito bom, a fazer lembrar a primeira pré-temporada de Roger Schmidt: jogadores muito próximos, criando triangulações em quase todo o lado do campo, trocando a bola a um/dois toques com elevada dinâmica e sempre com a baliza contrária em mente. E nos momentos de perda a reação foi sempre agressiva, com as linhas sempre juntas, impedindo a criação de zonas descobertas, calcanhar de Aquiles da época passada.

Para isso muito contribui a disponibilidade física de Rollheiser na zona central. Se o bom toque de bola e visão de jogo são características que já lhe eram reconhecidas na Argentina, a novidade reside na facilidade como desempenha a nova função, destruindo e construindo a partir de trás, queimando linhas com o bom trato à bola e ótimo entendimento com João Mário (duas mentes que pensam igual).

O primeiro golo, de penálti sobre Aursnes, foi jogada que Schmidt vai guardar como exemplo do que deve ser feito: bola transportada de um flanco ao outro com tabelas em progressão. E não seria caso único: o bis de Pavlidis (apontara a grande penalidade) resultou de nova combinação entre Rollheiser e Neres, que num curto espaço de terreno encontraram as soluções certas, fabricadas nas respetivas canhotas. O resto coube ao grego, picando a bola com classe à saída do guardião dos galegos.

Tal como na véspera, Schmidt pôs outro onze na segunda parte e viu-se um Benfica menos autoritário. Leandro Barreiro foi a exceção numa equipa que se partiu como não se vira no primeiro tempo. Arthur Cabral e Marcos Leonardo *ligaram* pouco, os laterais da equipa B ainda não têm *estofo*, Schjelderup não teve apoios e Florentino iniciou série de erros defensivos coletivos que redundaram em dois golos do Celta em quatro minutos.

Diz-se que na pré-temporada pouco importa o resultado, antes o processo. Fosse pelo *score*, o onze da primeira parte jogaria os 90' e poderia criar nova goleada. Esta é a boa notícia para o universo benfiquista: há qualquer coisa de novo a nascer numa equipa que ainda lambe as feridas produzidas por equívocos do último verão.

ONZE DA 1.ª PARTE



ONZE DA 2.ª PARTE

André Gomes
Leandro Santos
Gustavo Marques
Bajrami
Tiago Parente
Florentino
Leandro Barreiro
Pedro Santos
Marcos Leonardo
Schjelderup
Arthur Cabral

DESTAQUES DO BENFICA

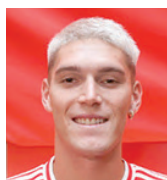
Pavlidis

Dois golos: um de penálti, num remate forte a meia altura para a direita (guarda-redes ainda tocou na bola), outro depois de combinação com Rollheiser e David Neres, finalizada com um toque subtil. Nesse lance, mostrou alguns dos melhores atributos: serviu de apoio a Rollheiser, tocou para Neres e desmarcou-se para marcar. Tem sempre o dedo no gatilho e dispara sempre que tem oportunidade. Isto para lá de pressionar como louco os adversários.



Rollheiser

Novamente como 8, mostrou personalidade ao reclamar a bola para tomar conta do jogo. Bom de bola e de cabeça levantada, encontrou linhas de passe para servir quem estava à frente. Meteu intensidade na pressão a defender, aos 30', por exemplo, estava na área a corrigir um erro de Tomás Araújo. Confirmou que é o novo xerife da equipa. O segundo golo nasce de um lance em que encontrou Pavlidis, que combinou com Neres antes de finalizar.



Schjelderup

Cheio de vontade de mostrar serviço. Boas iniciativas individuais e combinações interessantes com Marcos Leonardo ou Arthur Cabral. Numa delas, numa tabela com Arthur Cabral, deixou para trás o defesa e rematou de pé esquerdo ao lado do poste esquerdo. Esteve novamente perto do golo quando respondeu a um passe de Leandro Barreiro e surgiu na área em boa posição — mas teve de virar-se para o guarda-redes e rematou contra ele.



Leandro Barreiro

Sem a mesma influência que teve com o Farense na véspera, ainda tentou pressionar a construção do Celta, aos 53' recuperou uma bola mesmo à entrada da área adversária, mas os galegos estavam por cima do jogo e andou mais vezes atrás da bola do que com ela. E, nessa função de defender, nem sempre acertou nos momentos de pressionar e fechar linhas de passe. Com classe, num passe sobre a defesa, isolou Andreas Schjelderup aos 84'.



Pavlidis com o dedo no gatilho, Rollheiser com a estrela de xerife

Avançado grego voltou a marcar, agora duas vezes. Argentino assume-se como patrão da equipa. Schjelderup e Leandro Barreiro mostram serviço



GRAFISLAB

Vangelis Pavlidis, depois de servido por David Neres, pica a bola sobre Ivan Villar e marca o segundo golo do Benfica

Nuno Paralvas

Samuel Soares — Foi obrigado a aplicar-se três vezes e fez três boas defesas. Mas sentiu muitas dificuldades, sob pressão, com os pés. Aos 27' entregou a bola aos galegos e só foi salvo por João Mário perto da linha de golo.

Tiago Gouveia — Como lateral-direito é peixe fora de água, pouco acrescentou no ataque e foi regular a defender. Boa iniciativa aos 35' acaba com má decisão. Aos 45' bom passe para Pavlidis.

Tomás Araújo — Pareceu mais nervoso e demorou a soltar a bola na primeira fase de construção. Somou alguns cortes, como um aos 13' no meio-campo do Celta.

Morato — Começou bem, anulando lances de ataque pelo ar e pela relva, mas caiu de produção e aos 34' deixou-se antecipar por Mamba num lance que quase deu golo.

Carreras — Soltinho e ofensivo, bom cruzamento para Pavlidis aos 18'. Encontrou muitas vezes Bamba pela frente e apanhou alguns sustos.

João Mário — Salvou um golo perto da linha de baliza, falhou alguns momentos e zonas de pressão a defender, pausou mais do que acelerou o jogo.

David Neres — Isolou Pavilidis (estava em fora de jogo) aos 3', isolou Pavlidis no lance do segundo golo. Não precisou de fazer muito (e deveria ter feito mais, por exemplo, a defender) para ser decisivo. Pode passar muito tempo sem influenciar positivamente o jogo e resolvê-lo de um momento para outro.

Prestianni — Cheio de genica e com agitação de quem quer dar boa impressão, pressionou adversários a defender, deu-se sempre a quem tinha a bola a atacar, tentou, sem muito sucesso, combinações com Pavlidis. Jogou atrás de Pavlidis e a verdade é que não muitos lances de ataque passaram por ele.

Aursnes — Manteve-se como ala esquerdo e foi competente. Certinho, fez a diferença no ataque quando sofreu falta para o penálti do primeiro golo. Já se sabe o que se esperar dele e, seguramente, melhorará.

André Gomes — Pouco a fazer nos golos. Na melhor defesa, voo para evitar o golo, mas o lance foi anulado por fora de jogo.

Leandro Santos — Atrevido e sem medo de atacar. Mais dificuldades a defender.

Gustavo Marques — Bom corte aos 72', perda de bola perigosa aos 78'. Não esteve tão bem como na véspera.

Bajrami — Mais sereno que Gustavo Marques, mas também sem capacidade para evitar perigos na zona.

Tiago Parente — Infeliz no segundo golo (deixou bola passar sobre o pé e depois não evitou o remate), o jogo não lhe correu bem. Bom centro aos 67' que justificava outra reação de quem estava na área.

Florentino — Recuperou a bola e depois, num péssimo passe, ofereceu o golo a Iago Aspas. Se roubou bolas também as ofereceu aos galegos. Jogo sem grandes motivos para estar satisfeito.

Pedro Santos — Uma finta aos 51' entusiasmou os adeptos. Pouco mais. E via-se que estava cheio de vontade de mostrar que pode ser útil.

Marcos Leonardo — Jogou atrás de Arthur Cabral, como primeiro apoio do ataque, mas pouco jogo lhe chegou. Aos 67', mesmo assim, criou uma vez desequilíbrio quando lançou Tiago Parente, que cruzou bem, sem alguém encostar na área. Remate à figura aos 85'.

Arthur Cabral — Aos 56', pressionado, isolou Schjelderup com um simples toque. Aos 89', num lance individual pela direita, passou a bola por entre as pernas de Unai Núñez, mas deixou-se cair na área, pedindo, sem razão, penálti. A equipa, na segunda parte, passou mais tempo a defender e disso foi vítima. Andou por muitas zonas e poucas vezes na área.

«Encontrei o meu lugar»

Di María em entrevista ao 'L'Équipe'; mulher revela que «choveram ofertas»

Di María voltou ao passado para recordar grande carreira feita na Europa, com os primeiros passos dados em 2007, na Luz, onde continuará até 2025. «Quando cheguei ao Benfica havia grandes jogadores, mas acabei por encontrar o meu lugar», disse, em entrevista publicada ao jornal francês *L'Équipe*, horas antes de fazer o último jogo pela seleção argentina, na final da Copa América frente à Colômbia, em Miami, nos Estados Unidos. «Tenho a felicidade de dizer que joguei *[com regularidade]* em todos os clubes por onde passei. No Real Madrid havia estrelas incríveis, mas acabei por jogar também, mesmo com Benzema, Bale, Cristiano... encontrei o meu lugar ao lado de Modric e Xabi Alonso. O mesmo no Manchester United e no PSG com Messi, Neymar e Mbappé», sublinhou.

Continuando a retrospetiva, o esquerdino apontou três treinadores que o marcaram: «Alguns ensinam-te mais tática do que outros, como Maradona, que jogava mais com a motivação. Foi fantástico ter trabalhado com Mourinho no Real Madrid, quanto a Ancelotti inventou uma posição para me colocar a jogar, apesar dos grandes jogadores que tínhamos no plantel. Hoje tenho 36 anos e continuo a aprender e tentar melhorar a cada dia.»

Na capital espanhola alinhou ao lado de Cristiano Ronaldo e na seleção tem a companhia de Messi. Na avaliação que faz a ambos, a escolha de quem é melhor cai para o lado do compatriota. «Para mim, há uma certa distância entre Messi e Ronaldo, ainda que continuemos a falar de ambos mesmo um estando nos Estados Unidos e o outro na Arábia Saudita. Mas no final de contas o melhor é aquele que tem mais Bolas de Ouro e Messi tem oito», justificou. No adeus à *albiceleste*, Di María justificou a decisão: «Depois de tudo o que conquistei com a seleção, hoje tenho a tranquilidade para dizer adeus. É hora de me afastar e começar a pensar que há vida fora do futebol.» Já a mulher do craque, Jorgelina Cardoso, contou que Di María «parece que tem 20 anos porque choveram ofertas» para contratá-lo, partilhou que nunca falou sobre o eventual regresso ao Rosario Central por tratar-se de «tema delicado» e jurou pelas filhas que desconhece qual o próximo passo.



MIGUEL NUNES

Di María festeja golo pelo Benfica

BREVES


Rui Costa na bancada

Rui Costa presente

O presidente do Benfica assistiu ao jogo no Estádio Municipal de Águeda, que foi inundado por maré vermelha de quase 10 mil benfiquistas, aos quais a equipa agradeceu no final do jogo. Na véspera, o município tinha oferecido um jantar à Direção dos encarnados.

Schmidt reservado

Os dois jogos em Águeda mostraram adeptos ao lado da equipa, depois de a última época ter terminado com forte contestação, especialmente ao treinador Roger Schmidt. O técnico alemão, nos particulares com Farense e Celta, esteve muito reservado, assistiu às partidas quase sempre sentado, sem dar indicações à equipa. Ontem, no final do jogo, foi com os jogadores agradecer o carinho dos benfiquistas, que se despediram da equipa com palmas.

Beste de fora

Integrado na equipa na sexta-feira, dia seguinte à apresentação como reforço do Benfica, ainda não foi ontem que Jan-Niklas Beste se estreou. O lateral-esquerdo alemão de 25 anos terá de esperar pelo próximo particular. O próximo jogo anunciado é com o Brentford, mas os encarnados, entretanto, podem voltar à ação antes, faltando a confirmação oficial quanto ao local e adversário.

Ristic aplaudido

A passagem pelo Benfica foi breve mas os adeptos não esqueceram Mihailo Ristic. Foi titular no Celta, mas saiu logo aos nove minutos por lesão. Nesse momento, o lateral-esquerdo sérvio foi aplaudido pelos benfiquistas. No final do jogo, recolheu aos balneários na companhia de David Neres.

Novo relvado na Luz

Foi o treinador da equipa de voleibol do Benfica, Marcel Matz, a dar conta, visualmente, da mudança do relvado do Estádio da Luz, publicando, nas redes sociais, um vídeo do antes e depois. Recorde-se que o recinto acolheu dois concertos da norte-americana Taylor Swift a 24 e 25 de maio. O novo tapete verde será estreado no dia 25 deste mês, no particular frente ao Brentford.



GRAFISLAB
Leandro Barreiro voltou a jogar ao lado de Florentino mas desta vez a segunda parte

Franco Cervi com saudades

Argentino agradeceu aos adeptos e até levou para casa camisola de João Neves

Franco Cervi, duas vezes campeão no Benfica, foi saudado pelos adeptos quando deixou o relvado, no qual esteve apenas 23 minutos. «É uma alegria imensa ser aplaudido. Fui muito feliz aqui. Jogar contra o Benfica é uma sensação diferente. Tenho muita saudade, fui muito feliz no clube», partilhou o extremo argentino de 32 anos, que levou para casa uma camisola de João Neves.

Cervi considerou o particular «um jogo típico de pré-época», na qual as equipas «ainda estão a começar». Depois de a última época ter sido «marcada por lesões», sente-se com «vontade de enfrentar a próxima».

«Jogar para todos os títulos»

Leandro Barreiro traça os objetivos para a época dos encarnados. Diz que equipa «já faz coisas boas», mas ainda «há que melhorar». Médio luxemburguês elogia o também reforço goleador Pavlidis

João Agre

Leandro Barreiro tem as palavras na ponta de língua. «Jogar para todos os títulos» é a ambição do médio contratado depois de ter terminado ligação ao Mainz. «Fui muito bem recebido e estou muito feliz por representar o Benfica», disse o internacional luxemburguês no final da partida frente ao Celta, que terminou com um empate a duas bolas.

Sobre os dois jogos em dois dias consecutivos, o reforço das águias tirou algumas conclusões. «Acho que houve muito boas coisas no jogo e coisas que ainda temos de melhorar. Vamos analisar e depois é continuar a trabalhar», disse o jogador de 24 anos, que avaliou também o que falhou no jogo com os galegos, em comparação com a goleada (5-0) ao Farense. «Foram dois jogos em pouco tempo e, como disse, há muita coisa para analisar. Foi muito esforço nas duas últimas semanas e vamos trabalhar para fazer melhor», sublinhou, elogiando outro reforço, Pavlidis, que marcou os dois golos dos encarnados diante do emblema de La Liga, somando ao golo diante dos algarvios: «Pavlidis fez dois bons jogos, marcou os golos e é muito importante para a equipa, mas no balneário falámos mais de como iríamos fazer os dois jogos e em que aspetos nos iríamos focar mais.»

> **«Pavlidis fez dois bons jogos, marcou golos e é muito importante para a equipa», disse Barreiro**

Sobre as parcerias que desenvolve no meio campo, Leandro Barreiro admitiu estar «ansioso» por encontrar uma das atuais bandeiras do clube: João Neves, que se encontra de férias após ter representado Portugal no Euro-2024. «Até agora fiz os treinos e os jogos com o Florentino. Com o João Neves ainda não tive oportunidade de jogar, mas claro que, quando ele estiver cá, também vou estar feliz de tê-lo no treino.»

O Benfica tem agendados, para já, mais três jogos na pré-época: diante dos ingleses do Brentford, no dia 25, e do Fulham, a 2 de agosto, além da receção ao Feyenoord, para a Eusébio Cup, no dia 28 de julho.


Vangelis Pavlidis pregou um susto aos benfiquistas quando caiu de costas nas escadas de acesso ao balneário, para evitar que a bola saísse. A queda foi aparatosa, mas sem consequências. O grego continuou em campo... para marcar dois golos

«Esta foi uma semana muito dura»

Fredrik Aursnes considerou o duelo com o Celta «um bom teste»; «venham mais jogos»

Fredrik Aursnes voltou a ser utilizado como médio-esquerdo. E é nessa posição que vai ser aposta de Roger Schmidt, afinal o Benfica já tem dois laterais-esquerdos — Álvaro Carreras e, agora, Jan-Niklas Beste — e vai ter dois laterais-direitos — Alexander Bah e um reforço que ainda chegará.

O médio norueguês de 28 anos disse, numa perspetiva pessoal, que «foi bom jogar 45 minutos» com o Celta, depois de na véspera, com o Farense, também ter estado em campo a primeira parte. «O jogo foi um bom teste para nós, contra uma boa equipa como o Celta. Foi um bom teste nesta fase da pré-temporada», insistiu Aursnes, que admite algumas dificuldades pela exigência física da pré-época: «Esta foi uma semana muito dura, com muitos treinos e dois jogos. Mas foi um bom começo para nós. Agora, espero que venham mais jogos, para que possamos evoluir.»


Aursnes sofreu penálti

No Estádio Municipal de Águeda estiveram quase 10 mil benfiquistas e o internacional norueguês não ficou insensível ao apoio: «Os adeptos foram fantásticos. Em todos os lugares que vamos sentimos o estádio e o apoio. Foi um grande ambiente. Ficámos felizes por jogar aqui.»



IMAGO

EDWARDS

Al Nassr faz nova investida

Crystal Palace chegou-se à frente e apresentou proposta de 15 milhões de euros mas leões não baixam a fasquia dos 20. Clube árabe nunca perdeu de vista o talentoso extremo e admite chegar a esse valor

Miguel Mendes

O mercado agita-se em torno de Marcus Edwards. O extremo inglês, de 25 anos, continua a somar interessados, mas o Sporting, para já, mantém-se irredutível e não está disposto a libertar o talentoso atacante a preço de... saldo. Tal como A BOLA havia adiantado em março, os ingleses do Crystal Palace nunca perderam Edwards de vista, pois Oliver Glasner, técnico austríaco, é confesso apreciador do avançado leonino desde os tempos em que liderava o Eintracht Frankfurt. Nesse sentido, de resto, o clube da Premier League fez um primeiro avanço nos últimos dias acenando com uma proposta na ordem dos €15 milhões.

Um valor considerado baixo para as pretensões leoninas que, para já, sabe A BOLA, não abdicam de um montante entre os €20 e os €25 milhões para uma potencial transferência. Convém lembrar, aliás, que o Sporting conta apenas com 65% por cento do passe do inglês (sendo que o restante pertence ao Tottenham). O Sporting não baixa esta fasquia e a bola passou para o lado do emblema britânico que admite mesmo subir este valor, uma vez identificou Edwards como peça fundamental para ocupar a caga deixada por Michael Olise, internacional sub-21 francês, que rumou ao Bayern Munique por cerca de €53 milhões.

ASSÉDIO ÁRABE SOBE DE TOM

O processo poderá avançar assim que o Crystal Palace aceite subir a fasquia. Não só porque o Sporting está disposto a fazer um encaixe financeiro com o extremo, como o próprio, de resto, nunca escondeu o desejo de voltar a Inglaterra para jogar na Premier League. Além disso, os ingleses podem ter a concorrência do... Al Nassr. O clube da Arábia Saudita, que tem Edwards referenciado desde o último verão, mantém o extremo debaixo de olho e admite avançar com uma proposta (mais) tentadora a nível financeiro para convencer os leões e o jogador que, numa primeira instância, está mais recetivo ao regresso a Inglaterra.

Sporting conta com o extremo mas admite uma saída a troco de €20 milhões

CONTRATO TERMINA EM 2026

Certo é que este é um processo que continua em cima da mesa com Marcus Edwards a ser um dos alvos mais apetecíveis do plantel leonino. Um ativo que os leões admitem perder até porque, convém lembrar, no final desta temporada 2024/2025, o jogador entrará no seu último ano de contrato. Poderá, desta forma, ser uma das últimas possibilidades para encaixar uma importante verba num jogador que trocou o Vitória de Guimarães pelo Sporting em 2022 numa operação financeira que custou €7,5 aos cofres leoninos. Na última temporada acabou por perder algum espaço com a afirmação de FranciscoTrincão e os leões admitem, agora, a venda.

Sporting acelera processo na chegada de um reforço para as alas ofensivas

Com uma saída iminente de Edwards, que ontem seguiu com a comitiva leonina para o estágio em Lagos (ver pág. 14), a SAD dos leões pretende acelerar o processo para a contratação de, pelo menos, um ou até dois (caso se confirme a saída do inglês) reforços para as linhas ofensivas da equipa. Até lá, de resto, Rúben Amorim vai testando outras soluções, nomeadamente da formação, nos quais emergem alguns jovens como Quenda, Afonso Moreira ou até Rafael Nel, produtos formados em Alcochete, e que vão ser observados no estágio em Lagos. Porém, tal como A BOLA havia avançado, a mira está apontada a um extremo de pé direito para jogar a partir da esquerda. Um processo que deverá sofrer avanços nos próximos dias, estando, para já, vários alvos referenciados, sendo um reforço que chegará fora de portas e que implicará um investimento significativo pela SAD leonina, até porque é vista como uma das prioridades para um setor onde escasseiam opções, sobretudo após a saída de Paulinho, muitas vezes utilizado num dos corredores.

A LÓGICA DO NÚMERO

110

Os jogos contabilizados pelo extremo inglês, de 25 anos, ao serviço dos leões nas últimas duas temporadas e meia, nas quais foi peça determinante com 21 golos e 18 assistências







Rúben Amorim, muito sorridente na chegada a Lagos, a liderar comitiva onde constam não só os nomes mais influentes do plantel como muitos jovens formados em Alcochete que vão ser colocados à prova durante os próximos dias em solo algarvio

Lagos é rampa de lançamento para época que se prevê exigente

Equipa leonina chegou ao Algarve para cumprir estágio de pré-época de 11 dias. Gyokeres prepara reintegração com exercícios graduais no relvado, com Rúben Amorim a 'convocar' vários jovens para colmatar vaga dos internacionais que ainda gozam férias

Filipa Reis

A lua estava a render o sol quando o autocarro do Sporting, escoltado pela Guarda Nacional Republicana (GNR) surgiu na via de acesso à unidade hoteleira, em Lagos, onde a equipa vai ficar a estagiar até ao próximo dia 24.

À espera, mas sem desesperar, apesar do atraso da comitiva leonina, estavam cerca de três dezenas de adeptos, munidos de cachecóis, bandeiras, camisolas e até foram lançados fumos verdes, que fizeram questão de dizer presente para mostrar apoio aos jogadores, ainda que não os tivessem visto, porque o autocarro entrou em zona de acesso exclusivo e os jogadores saíram pela parte de trás do edifício, longe dos olhares de adeptos e jornalistas, para tristeza de um grupos crianças que se encontrava junto à porta principal, onde se esperava que os atletas passassem, munidos de telemóveis, para uma *selfie*, camisolas e canetas em riste prontos para a caça ao autógrafo, que acabou por não acontecer.

Leões recebidos por 30 adeptos que gritaram muitas palavras de incentivo

Após duas semanas de trabalho na Academia, em Alcochete, em que a vertente física esteve na ordem do dia, apesar de Rúben Amorim ter incluído sempre bola nos exercícios, o campeão nacional em título tem pela frente 11 dias de concentração máxima em ambiente mais exigente, não só para preparar a época que aí vem como para integrar os novos elementos — o guardião Kovacevic já se treina com o plantel, o central Debast ainda está a gozar período de férias após presença no Europeu 2024 —, alinhavar estratégias, delinear objetivos, limar arestas e analisar o desempenho de alguns jovens que podem vir a dar o salto.



Este grupo de adeptos escreveu na bandeira de Portugal que «Lagos quer o Sporting campeão»

SANGUE NOVO ENTRE OS GRAÚDOS

Da lista de 29 jogadores elaborada por Rúben Amorim para levar para estágio, destaque-se a presença de Mauro Couto, Miguel Alves e Samuel Justo, oriundos da formação que, na última semana, marcaram presença nas sessões de treino em Alcochete e, agora, continuam a beber ensinamentos entre os graúdos. Com margem para se mostrarem.

Para a manhã de hoje está agendada uma unidade de treino, à porta fechada, sendo que na próxima quarta-feira a equipa defronta os belgas do Union Saint-Gilloise, no Estádio Algarve, às 20.30 horas.

OS 29 EM ESTÁGIO

Nome	Posição
Kovacevic	Guarda-redes
Diego Callai	Guarda-redes
Diogo Pinto	Guarda-redes
Francisco Silva	Guarda-redes
St. Juste	Defesa-central
Ousmane Diomande	Defesa-central
Eduardo Quaresma	Defesa-central
Miguel Alves	Defesa-central
João Muniz	Defesa-central
Iván Fresneda	Defesa direito
Diogo Travassos	Defesa direito
Geny Catamo	Defesa direito
Ricardo Esgaio	Defesa direito
Matheus Reis	Defesa esquerdo
Nuno Santos	Defesa esquerdo
Morita	Médio
Daniel Bragança	Médio
Mateus Fernandes	Médio
Dário Essugo	Médio
Samuel Justo	Médio
Marcus Edwards	Extremo direito
Pedro Gonçalves	Extremo esquerdo
Francisco Trincão	Extremo esquerdo
Geovany Quenda	Extremo esquerdo
Mauro Couto	Extremo esquerdo
Gyokeres	Avançado
Rafael Nel	Avançado
Afonso Moreira	Avançado
Rodrigo Ribeiro	Avançado

Israel despediu-se da Copa América

Será o último leão a ser reintegrado no plantel nesta pré-época. Falamos de Franco Israel, guarda-redes, que na última madrugada despediu-se da Copa América onde foi aposta no jogo entre o Uruguai e o Canadá para definir o 3.º e 4.º lugar desta competição. O guardião, de 24 anos, cumprirá depois um curto período de férias e deverá juntar-se ao plantel no final do mês.

Um ano de Gyokeres lembrado pelos leões

A data não podia ser esquecida pelos leões ou não tivesse sido ele a principal figura da última Liga: Gyokeres. O sueco cumpriu ontem um ano desde a chegada a Portugal e a data foi, claro está, assinalada pelos leões nas redes sociais, fazendo questão de lembrar (em vídeo) os 43 golos apontados pelo internacional sueco em 2023/2024.

Gonçalo Esteves com mercado em Portugal

Com uma extensa comitiva em Lagos, no estágio de pré-época, a Academia receberá amanhã alguns dos jogadores que não entram nos planos de Rúben Amorim na próxima temporada. São os casos de Sotiris Alexandropoulos, Koba Koindredi, Mateo Tanlongo, Jovane Cabral e Gonçalo Esteves. Os leões estão abertos a propostas para este quinteto, sendo que o último, jovem lateral-direito de 20 anos, tem algumas opções para prosseguir a carreira em Portugal. Um processo que os leões têm em mãos para solucionar até ao fecho de mercado de transferências.

Coates a trabalhar na Academia em Alcochete

Já não se encontra ligado aos leões, após o acordo firmado com o Nacional de Montevidéu, mas continua a manter a forma na Academia, em Alcochete, não tendo liderado (ao contrário de tantas outras vezes) a comitiva que seguiu para o Algarve (Lagos). Coates vai manter-se a trabalhar em Portugal, enquanto aguarda a viagem para o Uruguai, o que deverá acontecer um dia depois do troféu Cinco Violinos, em Alvalade, no dia 27, durante o qual será alvo de uma sentida homenagem na partida com o Athletic Bilbao.


SPORTING CP


SPORTING CP


SPORTING CP

Zeno Debast e Ousmane Diomande, ambos com 20 anos, são grandes apostas dos leões para esta época e continuam a somar distinções com números relativos à última temporada

Zeno Debast e Diomande a liderar uma lista mundial

Estudo divulgado pelo Observatório do Futebol coloca dupla de centrais leonina no 'top'-3 dos mais promissores com menos de 21 anos. Distinção pela qualidade na distribuição de jogo entre 70 ligas analisadas

Miguel Mendes

A distinção faz crescer as expetativas no arranque leonino em 2024/2025. E não é para menos... O Sporting contará esta época no seu plantel com dois centrais no *top-3* dos mais promissores do mundo nessa zona do terreno. Ousmane Diomande, central costa-marfinense de 20 anos, lidera mesmo esta tabela, de jogadores abaixo dos 21 anos, garantia dada por um estudo do Observatório de Futebol que engloba um total de 70 ligas. Os dados, relativos à temporada passada, colocam Diomande (somou 38 jogos na época transata) como o defesa-central mais valioso no que ao passe e à saída de jogo diz respeito.

Trata-se, assim, de mais um importante número que reforça o estatuto do jovem central, contratado ao Midtjylland por €7,5 milhões após empréstimo ao Mafra da Liga 2, e que é um dos ativos mais cobiçados do plantel. Os leões, porém, estão empenhados em tentar manter o defesa (blindado com uma cláusula de €80 milhões), sobretudo após a saída do capitão Coates. Apesar de algumas abordagens, nomeadamente de Inglaterra, com o Newcastle à cabeça, nenhuma proposta chegou perto dos números desejados pelos leões que não abdicam de uma verba a rondar os €50 milhões para uma transferência. Nesta altura, salvo alguma loucura de última hora proveniente de Inglaterra, Diomande afigura-se como um potencial sucessor do capitão uruguaio no eixo defensivo.

DEBAST OCUPA TERCEIRA POSIÇÃO

E se Diomande está no topo desta lista, o novo colega de equipa, Zeno Debast, ocupa a... terceira posição, último lugar do pódio. O internacional belga, também de 20 anos, foi uma das grandes apostas dos leões esta temporada, contratado ao Anderlecht, clube onde se formou e completou 96 jogos oficiais por €15 milhões. Zeno Debast, novo camisola 6 dos leões, foi segundo reforço confirmado em Alvalade, após o guarda-redes Kovacevic (ex-Raków), e esteve recentemente no Euro-2024 onde somou dois jogos na seleção belga.

Debast está assim no terceiro posto deste *ranking*, tendo apenas, a título de curiosidade, Sougoutou Magassa, central que faz parte dos quadros do Mónaco (França), à sua frente, além, claro está, de Diomande.

O jovem belga, para já, vai carregando baterias antes da chegada aos leões, gozando um período de férias em Ibiza (Espanha) e só deverá ser reintegrado nos trabalhos no decorrer do estágio algarvio, à partida, no segundo teste de pré-temporada em Lagos, diante do Sevilha, um jogo marcado para o próximo dia 23 de julho.

José Marsà transferido para o Mechelen (Bélgica) e leões ainda sorriem com retorno financeiro

Foi também uma das promessas leoninas mas acabou por nunca se afirmar no plantel. Falamos de José Marsà, central espanhol contratado ao Barcelona em 2021/2022, mas sem nunca ter convencido. Contabilizou apenas oito jogos na equipa principal leonina (mais 24 nos bês) e acabou por deixar os leões em 2023/2024, após um empréstimo ao Sporting Gijón (Espanha). Apesar de deixar o clube de Alvalade sem custos, o Sporting acabou agora por beneficiar financeiramente da transferência do defesa para os belgas do Mechelen que foi ontem oficializada num contrato válido por três épocas. Apesar do montante associado a esta transferência ainda não ter sido revelado, em termos oficiais, é importante realçar que a formação leonina havia reservado metade do valor de uma futura transferência. Um retorno financeiro num jovem jogador que, recorde-se, chegou a Alvalade livre de contrato após terminar a longa ligação que tinha com o Barcelona na sua formação.





FC PORTO

Os dragões voltaram a vencer mais um encontro de preparação, desta feita diante do Nacional da Madeira, num jogo em que Iván Jaime voltou a exibir-se num bom plano

David Carmo de fora em gestão de esforço


FC PORTO

David Carmo gerido com pinças

Um dos ausentes do jogo-treino com o Nacional ontem realizado nos relvados do Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, foi o defesa-central David Carmo. O internacional angolano ficou a ver os seus companheiros em ação devido a gestão física, face ao imenso desgaste a que os jogadores têm sido submetidos, com cargas intensas de trabalho nesta fase inicial da pré-temporada. No boletim clínico fornecido pelos azuis e brancos consta apenas gestão de esforço, pelo que não existe razões para alarme. Por seu lado, na mesma publicação, os dragões figuram os nomes de Marcano (trabalho de ginásio e tratamento), Zaidu (treino condicionado), Martim Fernandes (tratamento). A equipa folga hoje e regressa aos treinos amanhã de manhã, no Olival.

Dragão de Vítor Bruno com matriz de 'chapa 4'

Terceiro teste na pré-temporada, terceiro triunfo com quatro golos marcados. Boa resposta frente ao Nacional, adversário na Liga. Galeno, Fran Navarro, Gonçalo Borges e André Franco marcaram

Paulo Pinto

O FC Porto está cem por cento vitorioso nesta fase embrionária da pré-temporada, depois de ter batido ontem, no Olival, o Nacional da Madeira com quatro golos, os mesmos que marcou diante dos anteriores adversários (Sanjoanense e Desportivo de Chaves), tendo sofrido, ainda assim, um golo dos insulares, apontado por José Gomes. Os marcadores de serviço da equipa orientada por Vítor Bruno foram Galeno, de penálti, Fran Navarro, Gonçalo Borges e também André Franco, num amigável que teve quatro partes, cada uma de 25 minutos.

O onze portista apresentado pelo novo timoneiro dos dragões foi o seguinte num sistema de 4x3x3: Samuel Portugal; Gabriel Brás, Fábio Cardoso, Otávio e Gonçalo Sousa; Marko Grujic, Romário Baró e Iván Jaime; Gonçalo Borges, Fran Navarro e Galeno

Depois, foram utilizados Cláudio Ramos, João Mário, Zé Pedro, Martim Cunha, Alan Varela, Vasco Sousa, Nico González, André Franco, Rodrigo Mora, Danny Namaso, Toni Martínez e Dinis Rodrigues.

Já em relação à formação orientada por Tiago Margarido, que está de volta à elite do futebol nacional, a equipa principal foi a seguinte: Lucas França, João Aurélio, Ulisses, Zé Vítor, José Gomes, Jota, André Sousa, Nigel Thomas, Luís Esteves, Ruben Macedo e Dudu.

Depois de mais uma semana de intenso trabalho, os profissionais do FC Porto corresponderam na íntegra àquilo que o treinador lhes pediu, dando a entender que a luta pela titularidade ne temporada que está aí à porta será enorme e que todos partem em igualdade de circunstância e que o facto de ser mais novo e oriundo das camadas jovens não invalida que não seja opção primária para o treinador, apostado em fazer reluzir o ouro que emana da formação proveniente do Olival.

Doze marcados e um sofrido é o saldo de golos dos dragões até ao momento na pré-temporada

O FC Porto encerrou ontem de manhã a segunda semana de trabalhos desde o plantel principal deu o pontapé de saída para a temporada 2024/2025, onde se propõe a recuperar o título nacional e também a vencer as restantes competições em que estará inserido.

O novo treinador do FC Porto aposta num onze assente num 4x3x3, mas com várias nuances

ESTÁGIO À VISTA NA ÁUSTRIA

O FC Porto viaja amanhã à yarde para Bad Tatzmannsdorf, na Áustria, onde estagiará até 24 de julho, tendo pela frente mais quatro embates de preparação — Al Arabi (dia 16), Áustria de Viena (dia 19), Sturm Graz (dia 23) e Al Nassr (dia 28, no jogo de apresentação aos sócios, no Dragão) até à estreia oficial na temporada 2024/25, a 3 de agosto, em Aveiro, com a Supertaça Cândido de Oliveira perante o campeão nacional Sporting, que bateu na derradeira final da Taça de Portugal.0Uma semana mais tarde, os azuis e brancos defrontam em casa o Gil Vicente na ronda inaugural da I Liga, enquanto o Nacional da Madeira, vai assinalar o regresso à elite, três anos depois, com uma visita ao também promovido Aves, SAD.

FC Porto B goleia União de Lamas

Luís Mota, Abraham Marcus, Anha Candé e Jorge Meireles apontaram os golos da equipa


GRAFISLAB

Abraham Marcus marcou

O FC Porto B continua de vento em popa e, na manhã deste sábado, goleou o União de Lamas, por 4-0. Os tentos do conjunto liderado por João Brandão foram da autoria de Luís Mota, Abraham Marcus, Anha Candé e Jorge Meireles.

O FC Porto anunciou os jogadores que foram utilizados pelo técnico neste duelo: Diogo Fernandes, Kaio Henrique, Rodrigo Fernandes, António Ribeiro, Braíma Sambú, Eric Pimentel, Luís Gomes, Francisco Amaral, Adramane Cassamá, André Oliveira, Tiago Andrade, Ussumane Djaló, João Teixeira, Jorge Meireles, Wendel Silva, Rui Monteiro, Luís Mota, Anha Candé, Gonçalo Ribeiro, Alfa Baldé, Abraham Marcus e David Vinhas.

Ainda de acordo com as informações prestadas pelos azuis e brancos, Afonso Leite continua a ser o único elemento aos cuidados do departamento médico, pelo que se limitou a fazer tratamento ao problema físico que o afeta. Foi o terceiro duelo dos jovens dragões neste período de preparação. Já antes de ter batido o União de Lamas (4-0), o FC Porto B havia ganho ao Amarante (3-0) e empatado com o SC Braga B (0-0).

Adeptos portistas premiados

Nova política aproxima ainda mais os sócios da realidade do clube azul e branco


FC PORTO

Adeptos a conviverem com Vítor Bruno

A nova era no Dragão está também a ser fortemente marcada pelas políticas de aproximação aos sócios que o FC Porto faz questão de levar a cabo. Tem sido assim em várias modalidades, com os aficionados portistas que sejam fiéis ao clube a terem a oportunidade de privar de perto com alguns dos seus ídolos, e ontem, no Olival, voltou a acontecer um momento de perfeita simbiose.

Por ocasião do jogo particular realizado frente ao Nacional, Pedro e Sara, dois associados com lugar anual no Estádio do Dragão e com quotas pagas até final da época, tiveram a possibilidade de assistir ao jogo que se realizou à porta fechada e que, por essa razão, fizeram de ambos uns verdadeiros privilegiados. O momento ficou registado em fotografias para a posteridade e até houve direito a uma lembrança oferecida por Vítor Bruno, num dos gabinetes técnicos. Outras iniciativas se irão seguir, na linha de uma promessa da campanha eleitoral de André-Villas Boas, em que haveria uma maior proximidade junto dos associados.

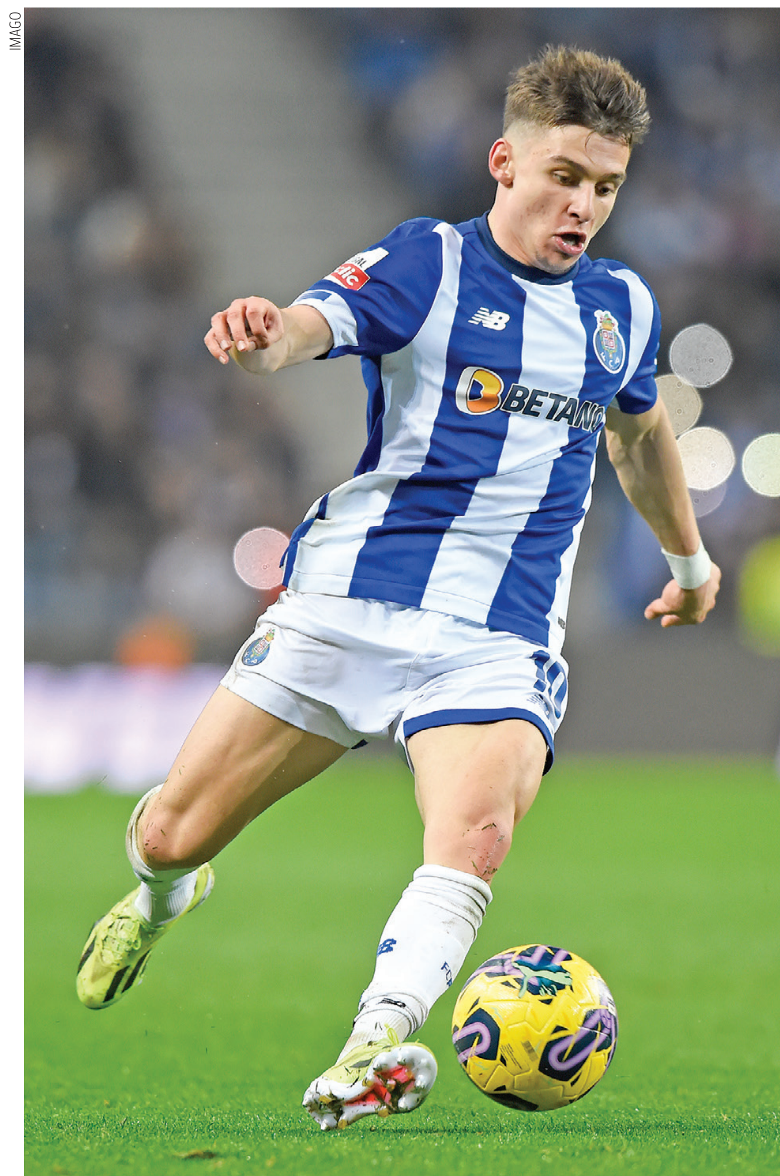

FC PORTO

Os associados tiveram a oportunidade de posarem para a posteridade com os jogadores

Francisco Conceição na lista da Juventus

Italianos atentos ao extremo, mas ainda não chegaram propostas à SAD do FC Porto. Lista de interessados com nomes grados do futebol europeu

Eduardo Pedrosa Marques


IMAGO

Depois da época que fez e da sua aparição no Euro, Francisco Conceição viu a sua cotação subir

A lista de pretendentes para Francisco Conceição continua a aumentar e, desta feita, é a Juventus que surge como o mais recente candidato a contratar o jovem extremo portista.

Esta informação foi avançada, ontem, pela imprensa italiana, mais concretamente pela conceituada *Gazzetta dello Sport*, que dava conta de um «intensificar de conversas» para que o negócio pudesse avançar. Ainda de acordo com a mesma fonte, as boas relações entre Cristiano Giuntoli, diretor desportivo do conjunto de Turim, e Jorge Mendes, empresário de Francisco Conceição, podem servir de catalisador para o processo.

No entanto, e de acordo com os dados apurados por A BOLA, até ao momento não chegou à SAD do FC Porto qualquer proposta concreta para a venda do passe do internacional português.

A formação transalpina junta-se, assim, ao leque de clubes que têm o nome do esquerdino em ponto de mira para a temporada que agora se inicia, aumentando uma lista da qual já faziam parte Chelsea (Inglaterra), Bayern Munique, Borussia Dortmund e Leipzig (todos da Alemanha).

Além do facto de ainda não ter recebido nenhuma oferta por Francisco Conceição, a cúpula diretiva liderada por André Villas-Boas tem ainda outro dado que joga a seu favor: está a terminar o período de saldos no que concerne à venda do jogador.

PAGAMENTO EXIGIDO A PRONTO

Recorde-se que quando o camisola 10 renovou o seu contrato com os dragões (que é válido até 2029), ficou estabelecida uma cláusula que permitia a sua saída por 30 milhões de euros até ao dia 15 de julho. Ora, esse prazo termina, precisamente, amanhã, pelo que a partir de terça-feira os interessados em garantir o concurso do virtuoso extremo terão de desembolsar uma verba de €45 M, com a SAD a exigir um pagamento a pronto.

Ainda dentro da matéria financeira, e porque é mais uma informação extremamente relevante, sublinhe-se que, caso Francisco Conceição seja transferido, e independentemente da altura em que isso suceda, o FC Porto não terá direito a receber a totalidade do montante que for negociado. Tudo porque o emblema azul e branco tem apenas 70 por cento do passe do internacional luso, com o próprio jogador a estar na posse de 20 por cento e o seu empresário, Jorge Mendes, a ter direito aos restantes 10 por cento. Certo é que o nome de Francisco Conceição promete continuar a agitar o mercado nas próximas semanas. Afinal, o canhoto explodiu na última temporada (43 jogos, oito golos e seis assistências), registos que lhe valeram a chamada à Seleção Nacional e à participação no Campeonato da Europa, no qual vestiu o papel de herói na ronda inaugural da prova, marcando o golo que deu a vitória a Portugal sobre a Chéquia (2-1). O internacional português encontra-se em gozo de férias no Algarve à espera que a sua situação desportivo fique clarificada e na expectativa de poder seguir carreira noutras paragens...

Chelsea, Bayern, Dortmund e RB Leipzig são outros clubes na mira de Chico

Opinião: O ouro que a casa precisa



Catarina Pereira
Editora executiva
cmpereira@abola.pt

André Villas-Boas prometeu apostar na formação e Vítor Bruno já trabalha para isso. Mas há que encontrar o equilíbrio entre as jovens promessas e um plantel competitivo...

Durante a apresentação como novo treinador do FC Porto, Vítor Bruno deixou claro: com ele, os jovens da formação não vão «descansar» e os talentos não serão «subestimados» pela idade. Chamou-lhes «o ouro da casa». André Villas-Boas também tinha feito campanha nesse sentido: prometeu mais jovens formados nos dragões a chegar à equipa principal, não só pela qualidade, mas também pela necessidade de valorizar ativos e de comprar menos desperdício.

O FC Porto 2024/25 promete, assim sendo, baixar a média de idade do plantel e dar mais oportunidades a talentos como Rodrigo Mora, Martim Fernandes, Vasco Sousa e Gonçalo Sousa. Entre estes e outros jovens que estão a fazer a pré-época dos dragões, há muitos que nem tinham sequer nascido no Euro-2004, que se realizou em Portugal, e que estavam a começar a adolescência quando chegou a covid-19. *Chocante*, sim, mas com este Europeu de Lamine Yamal estaremos todos mais calmos em relação a isso.

Na realidade, a discussão sobre a aposta na formação já não precisa de ser feita. Os três grandes portugueses (e não só) há muito perceberam as vantagens (e, lá está, a necessidade) de formar miúdos, colocá-los em campo, retirar proveitos desportivos disso e, depois, vendê-los por boas quantias. É a realidade, volto a frisar.


FC PORTO

Rodrigo Mora renovou com o FC Porto até 2027

Portanto, resta avaliar que peso deve ter esta camada no plantel. À partida, todos dirão que deve ser gerida com equilíbrio, para os mais jovens crescerem com os mais experientes e as equipas não deixarem de ser ultracompetitivas e de lutar por títulos por esta razão. Só que o FC Porto não está a preparar a nova época apenas preocupado com o futuro, está a trabalhar em cima de uma linha financeira muito fina, que tem tendência a quebrar a qualquer momento.

Não sabemos, nesta altura, quais dos habituais titulares ainda vão sair neste mercado. O que sabemos é que os azuis e brancos precisam muito de dinheiro em caixa e que não têm o poder negocial de outrora. O que também sabemos é que há qualidade nesta geração, sendo Rodrigo Mora provavelmente o melhor exemplo disso (tem 17 anos, o que na escala Yamal quer dizer que está no ponto!). Mas o que ainda não sabemos é que potencial vai ser confirmado e de que forma um destes jovens pode ajudar a substituir Francisco Conceição, Diogo Costa ou Pepê.

Vítor Bruno e Villas-Boas já devem saber mais sobre isto. De qualquer das formas, é certo que para juntar títulos àquela casa vai ser preciso ouro...

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 028/2024 — Segunda-feira

1.º prémio	04 451

euromilhões — Concurso n.º 056/2024 — Sexta-feira

12 18 24 25 39 + 8 10

M1LHÃO — Concurso n.º 028/2024 — Sexta-feira

CBW 16503

totoloto — Concurso n.º 056/2024 — Sábado

12 18 19 31 39 + 5

lotaria popular — Concurso n.º 028/2024 — Quinta-feira

1.º prémio	36 351

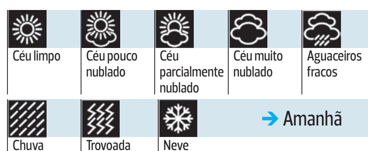
totobola — Concurso n.º 027/2024 — Domingo

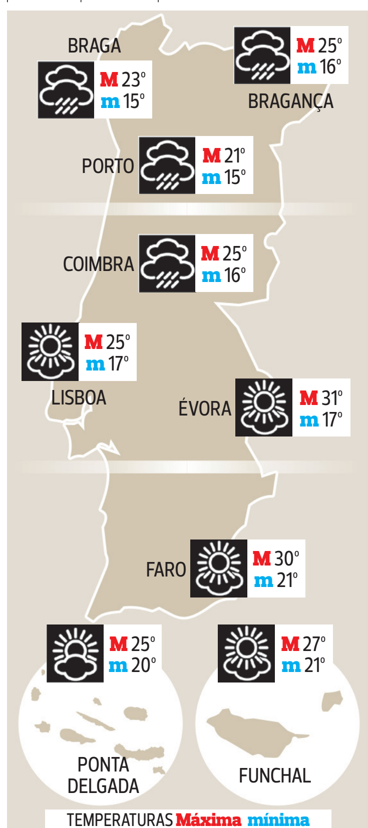
C 1 X 1 1 1 2 1 C 2 1 1 X 1

EURODREAMS — Concurso n.º 056/2024 — Quinta-feira

5 19 20 24 28 30 + 4

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



A BOLA TV
10h50: Automobilismo, Iberian Super Cars – Estoril
15h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha – Barcelos, 3.º e 4.º lugar
16h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha – Barcelos, final
17h00: Atletismo – Campeonato Nacional de Clubes

BENFICA TV
15h00: Hóquei em patins feminino, Taça de Portugal, final four – Tojal-Benfica (final)

CANAL 11
12h00: Futebol feminino, Europeu sub-19 – França-Sérvia
15h00: Futebol feminino, Europeu sub-19 – Lituânia-Inglaterra

DAZN ELEVEN 1
08h00: Automobilismo, Extreme E – Escócia, qualificação 2
15h00: Hóquei em patins feminino, Taça de Portugal, final four – Tojal-Benfica (final)

DAZN ELEVEN 2
15h00: Automobilismo, Extreme E – Escócia, corrida 2

EUROSPORT 1
10h30: Ciclismo, Volta a França – Etapa 15
19h30: Escalada, Taça do Mundo – Chamonix


NICK POTTS/IMAGO

Espanha-Inglaterra às 20 horas

EUROSPORT 2
13h45: Motociclismo, WorldSBK – Prosecco Doc UK, corrida 2
15h00: Automobilismo, Mundial de Endurance – 6 horas de São Paulo
22h00: Golfe, PGA Tour – Kentucky Championship (dia 4)

RTP 1
20h00: Futebol, Euro 2024 – Espanha-Inglaterra (final)

RTP 2
14h45: Ciclismo, Volta a França – Etapa 15

SPORT TV 1
20h00: Futebol, Euro 2024 – Espanha-Inglaterra (final)
01h00: Futebol, Copa América – Argentina-Colômbia (final)

SPORT TV 2
11h00: Futebol, jogo particular – SC Braga-Anderlecht
14h00: Ténis, Wimbledon – final masculina
17h30: Ténis, Wimbledon – final de pares mistos

SPORT TV 3
09h00: Golfe feminino, LPGA – Amundi Evian Championship (dia 4)
15h00: Golfe, DP World Tour – Open da Escócia (dia 4)
22h30: Vela, Sail GP – São Francisco, grand final (dia 2)

SPORT TV 4
11h00: Motociclismo, WorldSBK – Prosecco Doc UK, superpole race
12h20: Motociclismo, WorldWCR – Prosecco Doc UK, corrida 2
13h45: Motociclismo, WorldSBK – Prosecco Doc UK, corrida 2
15h00: Motociclismo, WorldSSP – Prosecco Doc UK, corrida 2
17h00: Automobilismo, Indy Car – Iowa Time-Buy 2

SPORT TV 5
14h00: Ténis, Wimbledon – final masculina (emissão alternativa)
19h20: Automobilismo, Nascar Cup Series – Pocono Raceway

SPORT TV 6
13h00: Padel, Premier Padel – Málaga, final feminina
15h00: Padel, Premier Padel – Málaga, final masculina

SPORTING TV
15h35: Atletismo – Campeonato Nacional de Clubes

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique – Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Chucho Ramírez brilha frente ao Middlesbrough

Ponta de lança venezuelano foi a figura do encontro ao marcar os dois golos da vitória sobre os ingleses. Equipa de Rui Borges só sabe ganhar. Conquistadores terminaram estágio de pré-temporada no Algarve

João Agre

O Vitória encerrou o estágio de pré-época no Algarve com uma vitória por 2-0 sobre os ingleses do Middlesbrough. A partida, realizada em Almancil, foi marcada pelo desempenho do ponta de lança venezuelano Chucho Ramírez, que marcou ambos os golos no segundo tempo.

Desde o início do jogo, os conquistadores mostraram superioridade perante a formação que milita no Championship, o segundo escalão inglês. De resto, a primeira grande oportunidade surgiu logo ao primeiro minuto, com o reforço Samu perto de abrir o marcador. Os golos, contudo, só surgiram na segunda parte. Aos 79 minutos, Chucho Ramírez fez o primeiro golo após receber um passe da igualmente cara nova José Bica, finalizando com um remate rasteiro à entrada da área. Sete minutos depois, o ponta de lança venezuelano aproveitou dois ressaltos na área inglesa para marcar novamente, selando a vitória num encontro no qual, já se percebeu, os reforços deram bons indicadores a Rui Borges.



VITÓRIA SC

Reforço Chucho Ramírez não deixou os créditos de goleador por mãos alheias

O treinador iniciou o jogo com Bruno Varela na baliza, Bruno Gaspar, Borevkovic, Mikel Villanueva e Ricardo Mangas na defesa, Manu Silva, Tiago Silva e Samu no meio-campo e Jota Silva, Nuno Santos e Nélson Oliveira no ataque. Na segunda parte, Rui Borges efetuou várias substituições, dando minutos a Charles, Miguel Maga, Alberto, Jorge Fernandes, Tomás Ribeiro, Óscar Rivas, Tomás Handel, Zé Carlos, Marco Cruz, Gonçalo Nogueira, Kaio César, José Bica e Chucho Ramírez.

Este foi o quarto triunfo consecutivo do Vitória na pré-temporada, após vencer Trofense (2-1), Portimonense (2-0) e a equipa sub-23 do Farense (6-1). O próximo desafio dos conquistadores será com o Leixões, da Liga 2, num jogo de preparação à porta fechada, agendado para quarta-feira, na Academia dos vimaranenses. No sábado, o Vitória apresentar-se-á oficialmente aos sócios num confronto diante dos espanhóis do Rayo Vallecano, no Estádio D. Afonso Henriques, às 19.30 horas.

Os conquistadores iniciam oficialmente a temporada 2024/2025 no dia 25 de julho, na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência. O Vitória joga fora de casa a primeira mão e o adversário é o vencedor do confronto entre Floriana, de Malta, e Tre Penne, de San Marino.

GIL VICENTE



GIL VICENTE FC

Sandro Cruz em ação no Adelino Ribeiro Novo

Vitória (3-0) sobre os sub-23

Primeiro teste de pré-temporada dos galos; Santi García, Aguirre e Kazu marcaram os golos

O Gil Vicente entrou com o pé direito na pré-época. Numa partida realizada no Estádio Adelino Ribeiro Novo, a equipa de Tozé Marreco bateu os sub-23 por 3-0. Santi García foi o primeiro a marcar, logo aos cinco minutos. Mais golos só na segunda parte. Jorge Aguirre (55'), ampliou a vantagem e Kazu fechou a contagem (83'). O treinador utilizou os seguintes jogadores: Andrew, Brian Araújo, Mutombo, Beleza, Baturina, Felipe Silva, Zé Carlos, Collado, Santi García, Aguirre, Fujimoto, Dominguez, Gbane, Kazu, Rúben Fernandes, João Pinto, Félix Correia, Gabriel, Marcos Fernández, Tidjany, Sandro Cruz e Buatu. N. D.

RIO AVE-MOREIRENSE

Cónegos levam a melhor em Vila do Conde

Vitória (2-1) sobre Rio Ave com golos de Madson e André Castro; Fábio Ronaldo assinou o 1-0

O Moreirense foi a Vila do Conde bater o Rio Ave por 2-1, terminando 100 por cento vitorioso o estágio que terminou ontem e que decorreu em Ofir. Depois de bater o SC Braga, a equipa de César Peixoto voltou a vencer uma equipa da Liga.

A formação de Luís Freire entrou melhor no encontro e adiantou-se no marcador numa combinação entre Amine e Fábio Ronaldo, com este último a marcar à passagem do quarto de hora. O Moreirense reagiu de forma enérgica e, ainda antes do intervalo, operou a reviravolta no marcador.

Aos 26 minutos, Madson foi o autor do golo da igualdade e, em cima do descanso, André Castro fez novo tento, fixando o marcador em 1-2. Na segunda parte, a intensidade manteve-se, mas os golos não voltaram a aparecer.



RIO FC

Moreirense começou a perder mas deu a volta ao resultado ainda na primeira parte

A formação vila-condense tentou por todos os meios chegar à igualdade, mas os cónegos estiveram compactos na retaguarda e a explorar uma das suas principais armas da temporada passada, a transição rápida, uma toada que se mantém nesta fase da preparação com o novo treinador. N.D.

BOAVISTA

Panteras superiores ao Tirsense

Triunfo por esclaredores 3-0, numa partida realizada no campo de treinos do Bessa

O Boavista venceu o Tirsense, por 3-0, naquele que foi o primeiro jogo da pré-época dos axadrezados. Vukotic abriu o marcador, na primeira parte, com um remate colocado, uma após jogada coletiva. No segundo tempo, o reforço Ibrahim Alhassan, ao segundo poste, apareceu para cabecear e dobrar a vantagem das panteras, após cruzamento de Manuel Namora. Pouco depois, Salvador Agra sofreu e converteu uma grande penalidade, selando o resultado final.

O onze inicial dos axadrezados foi composto por Tomé, Pedro Malheiro, Rodrigo Abascal, Filipe Ferreira, Augusto Dabó, Pedro Gomes, Vukotic, Joel Silva, Bruno Lourenço, Bruninho e Tiago Machado. Jogaram também João Gonçalves, Gonçalo Almeida, Bruno Onyemaechi, Ibrahim Alhassan, João Barros, Salvador Agra e Manuel Namora.



BOSVISTA FC

Boavisteiros mais fortes frente aos jesuítas

O próximo compromisso de preparação da formação comandada por Cristiano Bacci está agendado para quinta-feira, frente ao Leixões. P.P.

Lesão de Robson Bambu leva a estudo de mercado

Defesa-central contratado ao Arouca só deverá estar apto no final do mês de agosto. Brasileiro falhará, pelo menos, cinco jogos. Paulo Oliveira, Serdar e Niakaté poderão ter mais concorrência

Eduardo Pedrosa Marques

Alerta central: a lesão de Robson Bambu leva a SAD a ponderar ir ao mercado em busca de mais um elemento para o eixo da defesa.

O brasileiro de 26 anos cedeu numa das sessões de treino decorridas na última semana, contraindo uma lesão muscular no reto femoral da coxa direita, e, ainda de acordo com as informações prestadas pelo SC Braga, deve estar parado por um período de seis semanas. Perante este cenário, os guerreiros reforçam uma ideia que até já estava em cima da mesa e estudam mais uma alternativa para o centro da defesa. Além de Robson Bambu, recrutado neste defeso ao Arouca, Daniel Sousa conta ainda para este posto específico com Paulo Oliveira, Serdar e Niakaté, elementos que transitam da temporada passada.

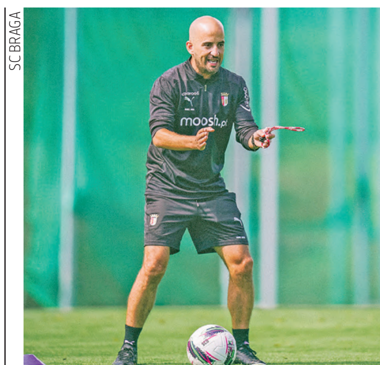

SC BRAGA
Robson Bambu está a contas com um problema físico e é baixa de vulto para Daniel Sousa

Recorde-se que Robson Bambu rumou a Braga depois de ter trabalhado com Daniel Sousa no emblema da Serra da Freita na segunda metade da época transata, sendo que, nesse período, o brasileiro contabilizou 10 jogos pelos arouquenses, clube que representava por empréstimo do Nice. As qualidades do defesa agradaram bastante ao novo treinador dos bracarenses e a SAD liderada por António Salvador pagou cerca de um milhão de euros aos franceses pelo passe de Robson Bambu, que assinou pelos minhotos até 2028.

Esta baixa inesperada aciona, então, os alarmes e coloca a cúpula diretiva arsenalista no terreno para dotar o plantel de mais uma opção para o centro da defesa. A confiança em Paulo Oliveira, Serdar e Niakaté é total, dos três sairá uma dupla que já deu mostras de responder à exigência competitiva, mas a verdade é que o fluxo de jogos obriga a que haja mais uma solução.

Na melhor das hipóteses, Robson Bambu só deverá estar apto no final do mês de agosto, pelo que falhará, pelo menos, cinco jogos: os dois embates diante dos israelitas do Maccabi Petah Tikva, referentes à segunda pré-eliminatória da Liga Europa (agendados para 25 de julho, em casa, e 1 de agosto, fora), e as três jornadas inaugurais da Liga, frente a Estrela da Amadora (em casa), Boavista (fora) e Moreirense (em casa).

Se a recuperação correr como previsto, Robson Bambu poderá estar apto para a ronda seguinte do campeonato, no terreno do Gil Vicente, a no fim de semana de 1 de setembro.


SC BRAGA
Daniel Sousa ainda só perdeu um ensaio

Anderlecht esta manhã

Conjunto belga é o opositor no sexto teste dos arsenalistas; jogo será em Famalicão

O SC Braga realiza, esta manhã, mais um encontro de preparação, tendo pela frente o Anderlecht, num duelo que vai realizar-se no Estádio Municipal de Famalicão e que está agendado para as 11 horas.

Será o sexto teste dos comandados de Daniel Sousa, que até ao momento já somaram vitórias diante de Sion (3-1), Stade Lausanne-Ouchy (1-0), Lausanne-Sport (3-1) e SC Braga B (4-1). O único desaire sofrido até ao momento foi diante do vizinho Moreirense (0-2), na quarta-feira.

Noutro âmbito, os guerreiros do Minho apresentaram ontem os equipamentos oficiais para esta época. O vermelho continua a predominar na camisola principal, sendo que a alternativa é, agora, em preto, cor que substituiu o azul-escuro de 2023/2024.

AROUCA

Henrique Araújo já se mostra

Avançado está emprestado pelo Benfica e jogou a segunda parte diante do São João de Ver

Depois da derrota (2-3) diante do São João de Ver no primeiro ensaio, o Arouca carimbou a primeira vitória sob o comando de Gonzalo García, ao derrotar a Oliveirense por 3-1.Jason regressou em boa forma e, depois de já ter marcado ao São de Ver, voltou a estar de pé quente ao assinar os dois golos (9' e 14') da vantagem com que os lobos chegaram ao intervalo, o primeiro apontado novamente de livre direto.

Mantendo a lógica da rotatividade do plantel, Gonzalo García viu a equipa ampliar para 3-0 num remate certeiro do lateral-esquerdo Weverson (47'), resultado que a equipa da Liga 2 atenuou pouco depois graças ao golo de Kotaro, apenas dois minutos depois.


FC AROUCA
Henrique Araújo em ação frente à Oliveirense

Acabado de chegar aos lobos da Serra da Freita emprestado pelo Benfica, o ponta de lança Henrique Araújo cumpriu a segunda parte do encontro, do qual estiveram ainda ausentes o médio Kouassi e o ponta de lança Marozau.

O terceiro teste do Arouca está agendado para 20 de julho, diante do Rio Ave. M. M. S.

FAMALICÃO

Goleada para abrir o apetite

O Famalicão entrou com o pé direito nos jogos de preparação e goleou (4-0) a equipa de sub-23, à porta fechada. A formação orientada por Armando Evangelista foi para o intervalo já com dois golos de vantagem, fruto dos golos de Tom van de Looi e Sorriso, cabendo a Gil Dias e a Justin de Haas apontarem os restantes tentos.

Depois dos primeiros dias de intenso trabalho, o treinador teve a oportunidade de começar a olear a máquina em contexto de jogo, sendo que, além das notas que terá tirado do teste com os sub-23, Evangelista viu também dois dos reforços estrearam-se a marcar: Tom van de Looi (médio, ex-Brescia, Itália) e Gil Dias (extremo, ex-Legia, Polónia, e que está de regresso ao clube que já havia representado em 2020/21). E. P. M.

FARENSE

Bruno Duarte no Estrela Vermelha

Sérvios pagam dois milhões de euros; ponta de lança já tinha falhado o jogo com o Benfica

Bruno Duarte está a caminho do Estrela Vermelha, segundo a imprensa da Sérvia, que avança mesmo que o negócio está feito e que o Farense irá encaixar dois milhões de euros, acrescidos de outros montantes por objetivos. À espera do ponta de lança está um contrato de três épocas, com mais uma de opção.

A imprensa sérvia refere ainda que Vladan Milojevic, treinador do Estrela Vermelha, teve papel importante na contratação do avançado, porque o conhece muito bem, já que ambos coincidiram na Arábia Saudita em 2022/2023, quando Bruno Duarte jogou no Damac e Milojevic treinava o Al-Ettifaq.

Com contrato por mais um ano, Bruno Duarte não precisou de muito tempo para confirmar as credenciais de goleador, tendo apontado 14 golos em 36 jogos com a camisola do Farense. O brasileiro de 28 anos, que já tinha falhado o jogo com o Benfica na sexta-feira, está então a caminho da Sérvia, depois de já ter visto rejeitadas as propostas dos polacos do Legia de Varsóvia e do Raków. J. A.


IMAGO
Bruno Duarte deixa Faro com 14 golos

«Percebi que o clube tem um projeto ambicioso»

Kiki Afonso regressa ao futebol português, depois de ter estado na Rússia. Lateral-esquerdo que se destacou no Vizela assinou contrato por duas temporadas. Vai concorrer com Rafael Rodrigues pelo lugar

Luís Mendes Júnior

Depois de rescindir contrato com os russos do FK Ural, no qual contabilizou 17 jogos, Kiki Afonso está de regresso ao futebol português, pela porta do recém-promovido Aves SAD. O lateral-esquerdo de 29 anos assinou contrato válido até 2026. «É sempre bom regressar ao nosso país. Estou muito agradecido ao clube por me abrir as portas e espero retribuir da melhor maneira esta oportunidade. Escolhi o Aves SAD porque percebi que é um projeto ambicioso, mas também pela vontade que mostraram em ter-me aqui, a força que fizeram para que eu viesse. Agora só penso em retribuir», assegurou o defesa aos meios de comunicação do clube, revelando a principal meta a atingir em 2024/2025.

«Já passei por vários processos e este é um deles [estar num clube que acaba de chegar à Liga]. Espero poder ajudar os meus colegas e ajudar o clube a alcançar a manutenção e depois manter o clube na primeira por muitos anos, porque estão a fazer um trabalho fantástico», sublinhou Kiki Afonso.

No plantel orientado por Vítor Campelos, Kiki Afonso, que se destacou ao serviço do Vizela, vai ter como principal concorrência Rafael Rodrigues, reforço cedido pelo Benfica. Os outros dois laterais canhotos, Zé Ricardo e Eric Veiga, devem deixar o clube.

Kiki Afonso representou ainda Rio Ave, Atlético, Gil Vicente, Olhanense, Feirense, Felgueiras, B SAD e Vizela.

Até ao momento, o Aves SAD apresenta apenas duas caras novas para 2024/2025. O primeiro jogo oficial será a receção ao Nacional, na ronda inaugural do campeonato, agendada para o fim de semana de 10 e 11 de agosto.


AFS


AFS

Kiki Afonso, 29 anos, rescindiu contrato com o FK Ural, pelo qual realizou 17 jogos — 13 no campeonato e quatro na Taça da Rússia

Vitória sobre o Varzim com reviravolta (2-1)


Yair Mena marcou um dos golos

O Aves SAD venceu o Varzim, por 2-1, em jogo particular realizado na Vila das Aves. A partida, disputada em duas partes de 40 minutos, chegou sem golos ao intervalo, com a emoção a surgir na etapa complementar. Nesse período, Rodrigo Freitas colocou o conjunto orientado por Vítor Paneira na frente do marcador, mas na reta final os comandados de Vítor Campelos lograram a reviravolta, fruto dos tentos apontados por Léo Alaba e Yair Mena. O técnico avense escalou o seguinte onze inicial: Simão Bertelli; Fernando Fonseca, Clayton, Jorge Teixeira e Rafael Rodrigues; Jonatan Lucca, Luís Silva e Carlos Daniel; Samuel Granada, Nenê e John Mercado. No decorrer do encontro, utilizou ainda Pedro Trigueira, Léo Alaba, Zé Ricardo, Gustavo, Eric Veiga, Yair Mena, Talles e Mucuana. Este foi o terceiro teste do Aves SAD, que já tinha vencido o AMCH Ringe (13-1) e os Sandinenses (4-1). E. P. M.

ESTORIL

Tavares luta por um lugar ao sol

Brasileiro tenta afirmar-se no plantel principal, como alternativa a Marqués e Regraoui

O Estoril cumpriu a segunda semana de pré-época e ainda não tem o plantel fechado, nomeadamente na posição de ponta de lança. O treinador Ian Cathro conta, de momento, apenas com Alejandro Marqués, que transita do anterior plantel, e o reforço Yanis Regraoui — os brasileiros João Carlos e Cassiano já deixaram entretanto a Amoreira, deixando o ataque um pouco debilitado.

Além dos internacionais venezuelano e marroquino, este apenas na categoria olímpica, o técnico escocês pretende ainda uma terceira opção para a frente de ataque, pela qual corre Tavares, referência ofensiva da equipa sub-23 que procura um lugar ao sol nesta fase da pré-temporada e depois, claro, também durante toda a campanha 2024/2025.

A titularidade frente ao Sporting, no primeiro teste dos canarinhos desta fase de preparação, que terminou com um nulo em Alcochete, deixa boas perspetivas ao brasileiro de 22 anos, que pode garantir nesta pré-época um lugar no plantel principal. R. B. R.


ESTORIL PRAIA SAD
Tavares, avançado brasileiro de 22 anos

ESTRELA DA AMADORA

Goleadores já mostram serviço

Jogo-treino contra o Sporting B terminou 3-0; Rodrigo Pinho, Kikas e André Luiz marcaram

Ao final de duas semanas de trabalho, o Estrela da Amadora realizou o primeiro jogo de preparação da pré-temporada, recebendo o Sporting B, no Estádio José Gomes. O encontro, que se dividiu em três partes de 30 minutos, ficou marcado pelas (naturais) muitas mexidas de parte a parte, destacando-se a juventude dos atletas utilizados pelos tricolores. Muito devido à situação já denunciada pelo próprio clube, que aguarda a emissão de visto para cinco dos reforços, o treinador Filipe Martins lançou uma dezena de elementos do plantel sub-23.

Uma inexperiência que não afetou o rendimento dos tricolores, que venceram a partida por 3-0 e com os avançados em plano de evidência: Rodrigo Pinho, Kikas e André Luiz assinaram os golos do encontro. Rodrigo Pinho abriu o marcador, de penálti, já na segunda parte do particular, ao passo que Kikas e André Luiz apontaram os restantes dois golos na terceira e última parte do encontro frente à equipa B dos leões, que vai disputar novamente a Liga 3. R. B. R.


D.R.

Tricolores apostaram em muitos sub-23

«Era um objetivo voltar àquela que é a minha casa»

André Coelho, que representou o Barcelona nas últimas quatro épocas, assinou com o Benfica por três temporadas. Fixo internacional português mostra-se determinado em ajudar o clube a voltar aos títulos

Francisco Alves Tavares

André Coelho, fixo de 30 anos que passou os últimos quatro ao serviço do Barcelona, está de volta a Portugal e ao Benfica, que representou entre 2017 e 2020.

Três anos de águia ao peito que chegaram para que a Luz se tornasse a sua casa, como o próprio contou. «Foi um objetivo, quando saí há quatro anos, poder voltar àquela que é a minha casa. É mais um objetivo que eu pedi para a minha carreira, que era voltar a jogar neste clube, com estes adeptos, com os amigos que deixei aqui. Portanto, estou muito feliz. Era exatamente isto que eu queria para a minha vida», afirmou, em declarações à BTV.

Em Espanha, André Coelho conquistou 10 títulos, entre os quais três campeonatos e uma Liga dos Campeões. A fome de títulos, contudo, não desapareceu. «Sou apenas mais um que vem para dar tudo pelo Benfica, para ajudar esta equipa a voltar aos títulos que tanto desejamos», disse o fixo, que, reforçou, regressa à Luz «mais maduro». «Sou um jogador diferente daquele que saiu daqui, mais maduro, mais versátil», sublinhou o internacional português.



SL BENFICA

André Coelho, 30 anos, diz-se um jogador mais maduro e versátil

André Coelho fez parte da última equipa do Benfica que se sagrou campeã nacional, em 2019, antes do Sporting conquistar os quatro títulos que se seguiram (em 2019/2020, o campeonato não teve vencedor devido à pandemia de Covid-19). Para o fixo, o objetivo é muito simples de nomear. «Tudo vamos fazer para conseguir colocar o Benfica no lugar que merece. Eu sou mais um, vou dar tudo de mim sempre, diariamente, em todos os jogos, como sempre dei. Podem esperar uma equipa que vai dar tudo», prometeu o experiente fixo, duas vezes campeão da Europa e campeão do Mundo por Portugal, que vai representar novamente a Seleção Nacional no Mundial deste ano.

Silvestre Ferreira renova até 2026


SL BENFICA

Silvestre Ferreira, ala de 25 anos

O Benfica anunciou que Silvestre Ferreira vai continuar de águia ao peito. Os encarnados informaram que ativaram uma opção de prolongamento do contrato por mais duas temporadas, estendendo a ligação até 2026. O ala de 25 anos irá, então, permanecer, pelo menos, mais dois anos no clube que representa desde os 14 anos. A nível sénior, Silvestre Ferreira conta com 125 jogos, 41 golos e 17 assistências pela formação encarnada. O ala conquistou, ainda, três títulos com a camisola principal dos encarnados.
Nas últimas semanas, tinha sido noticiado que Silvestre Ferreira estava de saída da Luz, com o SC Braga como provável destino, um dossier que agora foi encerrado com a renovação.

TORREENSE



SCU TORREENSE

Joaquim Agostinho eternamente recordado

Agostinho na camisola

Clube volta a recordar figuras da região; equipamento alternativo em homenagem ao mítico ciclista

O Torreense volta a apostar numa política de reconhecimento a figuras ou tradições umbilicalmente ligadas a Torres Vedras e, dessa forma, o equipamento alternativo para 2024/2025 é uma homenagem a Joaquim Agostinho.

O mítico ciclista, natural de Torres Vedras, foi um nome grande da história do desporto nacional e internacional — conquistou por três vezes a Volta a Portugal (1970, 1971 e 1972), alcançou um brilhante 2.º lugar na Vuelta (1974) e ficou por duas vezes no 3.º lugar do Tour (1978 e 1979) — e, dessa forma, o Torreense fez questão de o recordar dedicando-lhe uma das camisolas que vai utilizar na nova temporada. Esta iniciativa surge na sequência de outras que foram realizadas em anos anteriores, onde o clube já prestou o devido tributo a locais e símbolos da região. E. P. M.

UNIÃO DE LEIRIA

Crystopher para o meio-campo

Médio ofensivo brasileiro chega do Boavista do Rio de Janeiro; vai reencontrar Filipe Cândido

O brasileiro Crystopher é reforço do UD Leiria. O médio ofensivo de 26 anos representa o Paysandu, por empréstimo do Boavista do Rio de Janeiro, mas o acordo com os leirienses está fechado. Crystopher chega por empréstimo, com os leirienses a ficarem com o direito de opção de compra.

Será a primeira experiência do médio ofensivo no futebol europeu. Depois de várias épocas ao serviço do São José, de Porto Alegre, Crystopher mudou-se para o Criciúma. Já este ano, passou por Boavista do Rio de Janeiro (15 jogos, três golos e sete assistências) — ao serviço do qual foi orientado por Filipe Cândido, pelo que voltará, agora, a trabalhar às ordens do treinador português — e o Paysandu. E. P. M.


D.R.

Crystopher, 26 anos, estava no Paysandu

TONDELA

Derrota (0-1) com o Lourosa

O Tondela perdeu com o Lourosa (0-1), em jogo-treino disputado à porta fechada, no Estádio João Cardoso. Rui Faria, avançado de 19 anos, apontou, já na segunda parte, o único golo do encontro e que permitiu ao conjunto orientado por Renato Coimbra somar o primeiro triunfo nesta pré-temporada, depois do empate (2-2) com o Leixões. O teste de ontem também foi o segundo para os tondelenses nesta fase preparatória, uma vez que os comandados de Luís Pinto tinham ganho à Académica (3-1). O Tondela volta a jogar no próximo sábado, às 10.30 horas, frente à equipa sub-19. E. P. M.

SELEÇÃO FEMININA

«Vamos ter mais eficácia»

Andreia Jacinto já esqueceu o nulo com a Bósnia e aponta já ao jogo com Malta

Com a qualificação para os play-off de apuramento para o Euro-2025 e o regresso à Liga das Nações A em função de já ter garantido o primeiro lugar, Portugal aborda a última jornada, frente a Malta, com confiança. «Sabemos que neste momento estamos em pré-época, mas vamos dar o nosso melhor e ter a eficácia que não tivemos neste jogo contra a Bósnia», sublinhou Andreia Jacinto.

A média de 22 anos da Real Sociedad mostrou-se ainda satisfeita por fazer parte de uma Seleção invicta há nove jogos. «Não perdemos e o nosso objetivo é jogar o Europeu e por isso queremos ganhar os jogos que temos pela frente e estar bem», frisou a internacional portuguesa. R. B. R.



FPF

Andreia Jacinto, 22 anos, aponta ao Europeu

'Pressión' e 'más pressión' numa das últimas danças dos 10

Lionel Messi e James Rodríguez são os grandes protagonistas da final da Copa América. A Argentina procura o 16.º título; os 'cafeteros' lutam pela segundo depois de afastarem o Uruguai na meia-final

Luís Mateus

A Argentina corre para a 16.ª. Os colombianos sonham com a segunda, depois de na que conquistaram, em 2001, não terem estado precisamente os argentinos, que desistiram devido aos problemas de segurança no país. É uma grande diferença de historial que estará em campo na muito aguardada final da Copa América, num Hard Rock Stadium de Miami muito bem preenchido, apenas a 25 minutos de carro do estádio onde habitualmente atua a maior estrela nesse relvado: Lionel Messi.

Quem espera, contudo, o triunfo tranquilo dos homens das Pampas poderá andar longe da realidade, pois os *cafeteros* acabaram de elevar o seu registo de invencibilidade para 28 jogos e apenas sofreram dois golos em toda a prova, diante de Paraguai e Brasil, ainda na fase de grupos. Além disso, espera-se que se faça jus ao nome do anfiteatro, com um futebol de elevadas octanas, ou não estivessem os finalistas, tal como os rivais das meias-finais Uruguai e Canadá, estruturados numa pressão alta e agressiva e na consequente verticalização imediata.

A Colômbia é, curiosamente, treinada por um argentino. Nestor Lorenzo foi adjunto de José Pekerman na *albiceleste*, nos mexicanos do Toluca e Tigres e, inclusive, na *tricolor*, antes de ser finalmente chefe de equipa nos peruanos do Melgar e, por fim, aceitar o comando dos *cafeteros* na sequência do despedimento de Reinaldo Rueda, após o fracasso no apuramento para o Catar. Com o antigo defesa, vice-campeão do mundo em 1990, a equipa rapidamente voltou aos eixos. Bateu Alemanha, Brasil, Uruguai (duas vezes) e Espanha e, na atual Copa América, está a ser a mais concretizadora, com 12 golos, mais quatro do que os rivais.


JORGE MARTINEZ/IMAGO

A Argentina pode conquistar a 16.ª Copa América na anunciada despedida de Di Maria; a Colômbia de Luís Diaz e James Rodríguez procura a segunda

Se a Colômbia tem finalizado melhor, a Argentina é aquela que mais oportunidades tem criado. Nos cinco jogos, conseguiu 10,26 xG (*expected goals*), 9,5 se retirarmos da equação os penáltis, contra 5,6 dos colombianos sem pontapés dos 11 metros. É assim esperado maior volume ofensivo da *scaloneta*, que tenta construir desde a baliza e gera rotações posicionais sobretudo sobre a direita, onde está Messi, e aparecem à vez Di María, De Paul, Enzo Fernández e Mac Allister para destroçar as marcações contrárias.

Os colombianos tentarão empurrar os argentinos para os flancos para contrariar o seu ataque posicional e, com a bola, que tentarão dividir, não sentirão pudor em apostar num estilo mais direto.

Frente a frente estarão também dois 10. Aos 37 anos, a *pulga* defende-a-passo, é sustentado defensivamente pelo trabalho furioso do meio-campo (De Paul, Mac Allister e Enzo) e baixa depois para pensar o jogo como médio e envolver-se com os colegas, sempre na direção daquele *meio-espaço* entre central e lateral.

Do outro lado, mais vagabundo a toda a largura do terreno estará um James rejuvenescido, protegido por um muro de três unidades nas suas costas (4x3x1x2), para pensar todo o ataque. E quando a bola parar e pertencer aos *cafeteros*, cuidado! Já leva seis assistências.

COPA AMÉRICA

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	5-0	9
2 Canadá	3	1	1	1	1-2	4
3 Chile	3	0	2	1	0-1	2
4 Peru	3	0	1	2	0-3	1

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	3	2	0	0	6-1	9
2 Equador	3	1	1	1	4-3	4
3 México	3	1	1	1	1-1	4
4 Jamaica	3	0	0	2	1-7	0

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	3	3	0	0	9-1	9
2 Panamá	3	2	0	1	6-5	6
3 EUA	3	1	0	2	3-3	3
4 Bolívia	3	0	0	3	1-10	0

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	3	2	1	0	6-2	7
2 Brasil	3	1	2	0	5-2	5
3 Costa Rica	3	1	1	1	2-4	4
4 Paraguai	3	0	0	3	3-8	0



Shakira aquece final

Cantora colombiana foi escolhida pela CONMEBOL para um grande espetáculo

Ninguém divida que a final entre Argentina e Colômbia possa ser um grande espetáculo e mais certo ainda é que a cerimónia de encerramento pode ser um momento de grande beleza.

E bem se pode dizer que aí já a Colômbia tem vantagem, já que Shakira, uma das mais amadas cantoras do mundo nasceu naquele país sul-americano foi a escolhida para animar os adeptos antes da partida, ela que durante a carreira ganhou vários Grammy.

«Shakira é uma das artistas mais importantes e influentes da América do Sul e do mundo e a sua participação na final da Copa América vai engrandecer a experiência do desporto junto aos milhões de apaixonados pelo mundo. Nós, da CONMEBOL, queremos que este torneio seja inesquecível para aqueles que assistirem», disse Alejandro Domínguez, presidente da instituição.

TURQUIA

Mourinho goleia no último teste

Antes da Liga dos Campeões, Fenerbahçe do português bateu Estrasburgo por 4-0

O Fenerbahçe, treinado por José Mourinho, goleou ontem à tarde o Estrasburgo de Patrick Vieira (que teve reencontro efusivo com o português) por 4-0, no último jogo de preparação antes da segunda pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões.

Foi logo ao minuto 5 que Szymanski abriu as contas, com um poderoso remate à entrada da área. Um golo que deu mote para a goleada, que ficaria fechada no último quarto de hora da primeira parte. Tadic, aos 33', Ryan Kent, quatro minutos depois, e Edin Dzeko, no período de compensação, fixaram as contas desta partida de preparação.

12 minutos avassaladores que os franceses ainda tentaram contrariar no início do segundo tempo, mas sem a eficácia necessária. O conjunto turco geriu e conseguiu mostrar eficácia quase total: fez quatro golos em cinco remates.

Segue-se, no próximo dia 23, uma terça-feira, a deslocação à Suíça para enfrentar o Lugano, primeiro jogo oficial em que José Mourinho dirigirá o Fenerbahçe.

«É o melhor momento da minha vida»

Taremi foi apresentado no Inter e lembrou a alcunha de 'Príncipe da Pérsia'

Francisco Alves Tavares

Ontem, começou o novo capítulo da carreira de Mehdi Taremi. Aos 31 anos, depois de quatro épocas e sete títulos de dragão ao peito, o iraniano deixa o FC Porto, clube pelo qual apontou 91 golos. Apesar dos valores extraordinários que apresentou, parece que o pináculo do percurso de futebolista chegou… agora. «É o melhor momento da minha vida», afirmou, na apresentação com a nova camisola, que deixou de ser azul e branca para ser azul e negra.

Taremi tornou-se no primeiro iraniano a assinar pelo Inter de Milão, um facto que o deixa «muito orgulhoso». «Como avançado, preciso de marcar golos, assistir e ganhar jogos, que é o mais importante», afirmou o atacante sobre o seu jogo, nas primeiras declarações ao canal oficial do clube, em que não escondeu toda a sua felicidade. «Estou muito feliz por estar aqui hoje, é um sonho tornado realidade, sinto-me bem e estou muito feliz. Tenho de dizer que este é o momento mais feliz da minha vida», atirou o atacante.

Tornou-se assim oficial uma das mais badaladas transferências do futebol português no último ano. Há muito que se sabia que Taremi ia abandonar o Porto e nem Beppe Marotta, diretor-desportivo dos *nerazzurri*, o desmentiu mesmo antes da temporada terminar. «Estou aqui para contribuir. Adoraria celebrar muitas vitórias com os adeptos a partir de agora, em todas as competições que disputarmos. Prometo que vou fazer o meu melhor e que vamos celebrar juntos», disse Taremi aos adeptos, que, por agora, podem tratá-lo pela alcunha de «*Príncipe da Pérsia*»…

CONCORRÊNCIA FEROZ

O legado que o Inter deixou da época passada é pesado. O campeonato foi ganho de forma convicta e indisputável, com 19 (!) pontos de avanço para o rival Milan e a equipa praticou um futebol intenso, dominante e eficaz. Para o coletivo funcionar, muito se deveu à capacidade individual dos avançados.

Lautaro Martínez, melhor jogador da última Serie A, apontou 24 golos e assistiu outros três. Ao seu lado, estava Marcus Thuram que, um pouco à margem daquilo que era expectável, teve uma época para recordar, com 13 golos e sete assistências só no caminho do scudetto. São atacantes diferentes de Taremi, sobretudo no que ao ponto de vista físico diz respeito, o que



YURI MURAKAMI/IMAGO

Taremi vai direto ao assunto: «Como avançado preciso de marcar golos, assistir e ganhar jogos»

> **«Adoraria celebrar muitas vitórias com todos os adeptos a partir de agora»**

pode levar a Simone Inzaghi preferir as alternativas cuja qualidade e características tantos frutos deram noutras temporadas.

Por outro lado, a diferença que Taremi oferece — é um jogador que joga melhor no apoio e sem bola, mesmo sem tanta força e velocidade —pode valer-lhe prioridade caso o técnico pretenda coisas diferentes na frente. O jogo coletivo é uma das grandes vantagens do iraniano e, por aí, poderá ganhar oportunidades.

Mehdi Taremi assinou um contrato de três anos com o Inter e tornou-se na terceira aquisição da época: recorde-se que os *nerazzurri* já contrataram Zielinski, que também estava sem contrato, e Josep Martínez, guarda-redes que pertencia ao Génova.

Simone Inzaghi, o treinador do Inter, já tinha dito antes que esperava muito do jogador que chega do Fc Porto a custo zero e lembra duelo com os dragões na Liga dos Campeões: «Seguimos muito o Taremi, que já nos tinha impressionado quando jogou contra nós. Vai integrar-se perfeitamente no nosso estilo de jogo.»

BRASIL

Louca apresentação de Coutinho



IMAGO

Mais de 20 mil adeptos estiveram no Estádio São Januário para ver Philippe Coutinho

Internacional brasileiro regressa a 'casa' e adeptos do Vasco da Gama encheram o estádio

Philippe Coutinho foi apresentado ontem como reforço do Vasco da Gama perante 20 mil adeptos nas bancadas.

O internacional brasileiro, de 32 anos, decidiu regressar a *casa* e os adeptos do Gigante da Colina encheram o Estádio São Januário.

«Nunca imaginei, nem nos meus melhores sonhos, que o meu regresso fosse tão festejado. Os meus filhos nunca me viram a jogar no Vasco da Gama», disse.

Coutinho, que passou por clubes como Liverpool, Barcelona e Bayern, fez a formação e estreou-se como sénior no Vasco da Gama, rumando à Europa em 2010 para representar o Inter.

PETIT VENCE, CAIXINHA PERDE

Nos dois primeiros jogos da 17.ª jornada do Brasileirão, sortes diferentes para os treinadores portugueses. O Cuiabá de Petit conquistou importante vitória no terreno do Bahia (2-1), enquanto o Bragantino de Pedro Caixinha perdeu pelo mesmo resultado, fora, frente ao Cruzeiro.

ITÁLIA

Duelo por Cabal

Juventus e Inter lutam pela contratação do defesa do Hellas Verona, Juan Cabal, de 23 anos. Avança o Tuttosport que a atual equipa do colombiano avalia o jogador em cerca de 10 milhões de euros, sendo que os nerazzurri pretendem baixar esse valor ou, até, assegurar o empréstimo de Cabal com possibilidade de ter cláusula com opção de compra na próxima época.

Conte conta com Kvaratskhelia

Antonio Conte fez um balanço dos primeiros dias de pré-época e um dos temas foi o futuro de Kvaratskhelia e Di Lorenzo no Nápoles. «O presidente [*De Laurentiis*] prometeu-me que ficariam e assim será, estou muito feliz. Kvaratskhelia e Di Lorenzo são parte fundamental no nosso projeto», disse, sendo mais cauteloso sobre Osimhen.

ARÁBIA SAUDITA

Laurent Blanc no Al Ittihad

Nem Pioli, nem Galtier. O Al Ittihad oficializou a contratação de Laurent Blanc para o cargo de treinador da equipa. De recordar que os sauditas tiveram tudo acordado com Stefano Pioli, antigo treinador do Milan, mas, devido à insatisfação da estrela da equipa, Karim Benzema, o negócio caiu. Esta situação levou à demissão do presidente do clube, Laoy Nazer.

PAÍSES BAIXOS

Já há substituto para Pavlidis

O AZ Alkmaar já encontrou substituto para Vangelis Pavlidis, que rumou ao Benfica. Trata-se de Troy Parrott, avançado irlandês de 22 anos que pertencia aos quadros do Tottenham. O jogador assina até 2029 com os neerlandeses, a troco de quatro milhões de euros. «Acho que o AZ é o clube perfeito para eu dar os próximos passos no meu desenvolvimento», disse.

CHINA

João Carlos Teixeira marca

O Shanghai Shenhua, com João Carlos Teixeira e Wilson Manafá de início, continua a perseguição ao líder Shanghai Port, com uma vitória por 3-2 frente ao Changchun Yatai. O médio português teve papel preponderante no resultado: ao minuto 39, o número 10 partiu pela esquerda, fintou três adversários e rematou para o golo.

Instinto de Pogacar deixa Vingegaard mais longe

Esloveno reforçou liderança vencendo a etapa do mítico Tourmalet, aumentando a distância que o separa do dinamarquês. João Almeida foi 12.º na etapa e segurou 4.º lugar da Geral

Edite Dias

Tadej Pogacar reforçou a liderança no Tour ao vencer isolado a 14.ª etapa da 111.ª edição da Volta, spbrevivendo com sucesso ao Tourmalet. O esloveno deixou o rival de estimação, o dinamarquês Vingegaard, a 39 segundos e Evenepoel a 1.01 miutos, mas, o segredo do sucesso esteve na equipa, ou seja no português João Almeida — 12.º na etapa — em Adam Yates e Sivakov, que trabalharam duro para levar o 'rei' ao primeiro lugar.

O esloveno não se fez rogado na hora de agradecer e repetiu várias vezes que foi o seu instinto e os companheiros da UAE Emirates as chaves da etapa. «Sentia-me muito bem, por isso alterámos o plano da equipa. O [*João*] Almeida não podia puxar muito mais, pelo que falei com o Adam [*Yates*], que me perguntou se podia atacar para lutar pela vitória e dei-lhe autorização», contou Pogacar.

O vencedor das edições de 2020 e 2021 da prova francesa explicou que a UAE Emirates está agora forçada a correr de forma diferente depois do abandono de Juan Ayuso, infetado com Covid-19. «Queria oferecer a etapa ao Adam, mas o instinto disse-me que podia conseguir uma vantagem. Isso deu-me uma grande motivação. Quando estava com o Adam, vi que podíamos fazer diferenças. É uma vitória da equipa», elogiou.

Depois de atacar a cinco quilómetros da meta, o ciclista esloveno coroou o alto de Pla d'Adet, após 151,9 quilómetros desde Pau, em 04:01.51 horas, deixando Vingegaard a 39 segundos e o belga Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) a 01.10 minutos.

«Numa corrida assim, nunca se sabe o que pode acontecer. O Tour é muito longo e podem acontecer muitas coisas. Se tiver as mesmas sensações de hoje, e a equipa continuar assim forte, acredito que podemos vencer a 21 de julho, em Nice.»

Poucas dúvidas parece ter Evenepoel que só faltou mandou passar o cheque de 500 mil euros que receberá o vencedor do Tour ao esloveno, entregando-lhe o favoritismo (ver caixa). Mas Pogacar tem razão quando diz que muita coisa pode acontecer e, ainda ontem, um espectador atirou com um pacote de batatas fritas aberto aos dois da frente, perturbando, naturalmente, a corrida. A organização do Tour condenou e rematou com uma ideia básica mas certeira: «Num Mundo em que pode ser qualquer coisa, não seja estúpido». Simples.


IMAGO

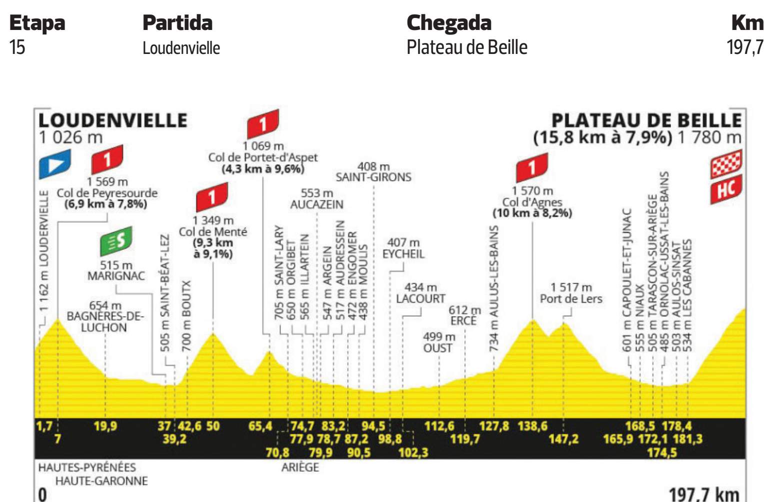
Pogacar venceu isolado na etapa 14 e já tem 1 minuto e 57 segundos de vantagem sobre Vingegaard

Evenepoel manda fazer as faixas para Pogacar

Remco Evenepoel está rendido à superioridade do camisola amarelo e acha que a vitória final dificilmente escapará a Tadej Pogacar. O belga considera que o ciclista esloveno é inalcançável, ao contrário de Jonas Vingegaard, que, acredita que a Volta a França ainda não está perdida. «Penso que o Jonas percebeu que o Tadej é superior e vai lutar por manter o segundo lugar e ganhar alguma etapa. O primeiro posto está muito difícil, Pogacar é demasiado forte, mas vou tentar acabar o mais acima possível», prometeu o líder da Soudal Quick-Step. Já o dinamarquês não entrega os pontos. «Perder tempo nunca é bom, mas penso que tive um bom desempenho. Quando a inclinação da subida a Pla d'Adet era mais dura, ia conseguindo diminuir a diferença, mas quando ficou mais plana favorecia-o», disse Vingegaard, bicampeão em título, que foi segundo na etapa, a 39 segundos do esloveno, mas confiante para a etapa de hoje.

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
15	Loudenvielle	Plateau de Beille	197,7



PAU → SAINT-LARY-SOULAN PLA D'ADET → 151,9 KM

14.ª etapa	
1 Tadej Pogacar (UAE Emirates)	04.01,51h
2 Jonas Vingegaard (Visma LAB)	+39s
3 Remco Evenepoel (Soudal QS)	+1.01m
4 Carlos Rodriguez (Ineos)	+1.19m
5 Giulio Ciccone (Lidls-Trek)	+1.23m
12 João Almeida (UAE Emirates)	+1.31m
70 Rui Costa (EF Education-EP)	+26.55m
85 Nelson Oliveira (Movistar)	+30.52 m
Geral	
1 Tadej Pogacar (UAE Emirates)	56.42,39h
2 Jonas Vingegaard (Visma LAB)	+1.57 m
3 Remco Evenepoel (Soudal QS)	+ 2.22 m
4 João Almeida (EUA Emirates)	+6.01 m
5 Carlos Rodriguez (Ineos)	+6.09 m
47 Nelson Oliveira (Movistar)	+1.33,53 h
50 Rui Costa (EF Education-EP)	+1.38,53 h


IMAGO

João Almeida esteve sempre a trabalhar para Pogacar mas conseguiu segurar 4.º lugar da Geral

«Foi uma etapa dura, mas correu tudo na perfeição»

João Almeida, satisfeito com o trabalho da equipa, elogia o grupo após a dura etapa

Depois das críticas dos últimos dias, a tática da UAE Team Emirates funcionou bem e, na subida final, Pavel Sivakov e João Almeida impuseram um ritmo brutal, antes de Adam Yates atacar e levar Pogacar alguns quilómetros depois. Aliás, mal cortou a meta, o esloveno fez questão de agradecer aos companheiros de equipa.

Após a etapa, o português que terminou em 12.º lugar confessou porque estavam contentes. «Foi uma fase difícil. Tivemos de impor um ritmo duro para tentar ganhar tempo a Vingegaard», explicou o português. «Correu tudo na perfeição, por isso, acho de tenho de dar os parabéns a toda a equipa. Cumprimos o nosso objetivo.»

«O movimento de Yates foi sempre uma das opções. Depende da situação da corrida e de como as coisas estão a correr, mas sim, foi muito bom», concluiu Almeida, que mantém a 4.ª posição da geral, a 6.01 minutos, do líder o esloveno e companheiro de equipa da Team Emirates, Pogacar.

Hoje, a 15.ª etapa vai ligar, ao longo de 197,7 quilómetros, Loudenvielle ao Plateau de Beille, a contagem de montanha de categoria especial a que os ciclistas vão chegar depois de ultrapassarem os Col de Peyresourde, Menté, Portet d'Aspet e Agnes, todos de primeira categoria.

«Está tudo pronto para os JO!»

Vasco Vilaça foi segundo na terceira etapa do Mundial de triatlo e considera o resultado um bom indicador para Paris-2024, onde compete dia 30. Na elite feminina, na Alemanha, Melanie Santos terminou em 20.º

Edite Dias

Vasco Vilaça conquistou o segundo lugar na terceira etapa do Mundial de triatlo disputada na cidade alemã de Hamburgo. O olímpico português (50.09 m) só foi batido pelo australiano Matthew Hauser por seis segundos (50.03 m).

«Era uma prova muito importante para mim. O meu objetivo era fazer uma boa corrida e não cair, recuperar a confiança a pedalar num grupo grande», disse o olímpico. «Estou muito feliz com o resultado. O Matt foi o melhor. Fiz uma má natação e tive de trabalhar muito na bicicleta, mas estou satisfeito com a forma em que estou e ansioso para os ajustes finais rumo a Paris», revelou o triatleta português, fazendo referência à queda que sofreu na etapa de Yokohama, em maio. «De certa forma, provar a mim mesmo que podia estar na luta pelas medalhas e na frente da prova, algo que ainda não tinha conseguido fazer este ano. Estou bastante feliz com o segundo lugar e por voltar a um pódio do Mundial. A prova mostra que o treino e o trabalho foram bem feitos para Paris e que está tudo pronto para poder fazer uma grande prova em França», disse o atleta que vai competir a 30 de julho.



Vilaça partilhou o pódio com o vencedor da etapa e o líder do Mundial, além do 3.º classificado

O triatleta luso ficou apenas atrás do australiano, o mais rápido a percorrer a distância *sprint* (750 metros de natação, 19,8 kms de ciclismo e cinco kms a correr), metade da distância olímpica em cada um dos segmentos. O francês Pierre Le Corre fechou o pódio.

João Nuno Batista, campeão do mundo de juniores em 2023, foi 44.º, com mais 3.07 minutos.

Na elite feminina, Melanie Santos terminou na 20.ª posição, a 1.25 m da vencedora Cassandre Beaugrand (55,19 m), originária de França.

O triatlo leva quatro atletas a Paris. Além de Vilaça, 3.º do *ranking* mundial, e Melanie Santos (57.ª), Ricardo Batista (15.º) e Maria Tomé (87.ª) também competem individualmente e na estafeta mista.

Refira-se que a prova masculina está agendada para dia 30 de julho, a elite feminina realiza-se no dia seguinte e a estafeta mista está marcada para 5 de agosto.

HÓQUEI EM PATINS



Benfica teve de aplicar-se para chegar à final

Benfica e Tojal na final da Taça

Encarnadas tentam conquistar o troféu pela 10.ª vez consecutiva a partir das 15 horas, em Sesimbra

O Benfica afastou o Turquel (2-0) e o Tojal derrotou a Sanjoanense (9-4) para garantirem o lugar na final da Taça de Portugal feminina em hóquei em patins. As águias correm atrás do 10.º triunfo na prova e o Tojal para acabar com essa hegemonia. A decisão está marcada para hoje, às 15 horas, em Sesimbra.

«É surreal, é o melhor dia da minha carreira e vida»

Krejcikova chegou e venceu, sem ninguém esperar, nem a própria. Recordou Novotna, que morreu de cancro em 2017. Kate Middleton é esperada hoje em Wimbledon para entregar o troféu a Alcaraz ou Djokovic

Edite Dias

A nova campeã de Wimbledon, a checa Barbora Krejcikova, mostrou-se surpreendida e encantada com a vitória na final no All England Club, onde superou a tenista italiana Jasmine Paolini, para conquistar o segundo *major* da carreira.

«É surreal o que acabou de acontecer. É definitivamente o melhor dia da minha carreira e também da minha vida», confessou a checa, de 28 anos, não esquecendo a mentora, Jana Novotna, campeã de Wimbledon em 1998, por incentivá-la a seguir o ténis profissional. Novotna morreu em 2017, com 49 anos, vítima de cancro.

Com os últimos meses atormentados por várias lesões e uma complicada infeção respiratória, a número 32 do Mundo saiu por cima da improvável final com Jasmine Paolini (7.ª cabeça de série), que entrou nesta edição de Wimbledon sem ter vencido um único encontro no quadro principal.

A luta foi apertada, mas Krejcikova celebrou com os parciais 6-2, 2-6 e 6-4, em pouco menos de duas horas, um sonho e um momento que não esperava viver.

«Jogas um ténis tão bonito», elogiou a adversária Paolini, a primeira mulher desde Serena Williams, em 2016, a chegar às finais de Roland Garros e Wimbledon na mesma temporada e a primeira desde Venus Williams, em 2002, a perder ambas.

Já a nova rainha da relva londrina, Krejcikova, é a quarta tenista checa a vencer o torneio londrino na Era Open, após Jana Novotona, Petra Kvitova e Markéta Vondrousova.


IMAGO
Krejcikova entrou no All England Club como número 32 do 'ranking' mundial e sai duas semanas depois instalada no 'top'-10

MIDDLETON ENTREGA TROFÉU

Hoje, é dia de final masculina e não há quem arrisque prognósticos. Novak Djokovic vai disputar a décima final em Wimbledon, 37 dias depois de ter sido operado a um joelho, e corre atrás do 8.º triunfo no terceiro Grand Slam da temporada e 25.º na carreira. Pela frente o sérvio vai encontrar a maior promessa do ténis mundial, embora, para muitos, os 21 anos de Carlos Alcaraz sejam já uma certeza. «Ele vai vencer muitos Grand Slams, mas daqui a 15 anos, quando me reformar», disse em tom divertido. O espanhol sabe que joga contra o ténis e a experiência dos 37 anos de Nole, mas não se intimida com nomes consagrados. Ainda mais, porque esta é a reedição da final do ano passado, que Carlos Alcaraz venceu.

Djokovic diz que só quando se reformar Alcaraz «vai vencer muitos Grand Slams»

Aliás, esta é a quarta final de Grand Slam para o tenista de Múrcia, que venceu as três anteriores que disputou: US Open 2022, Wimbledon 2023 e Roland Garros 2024.

Kate Middleton, princesa de Gales, vai entregar o troféu ao vencedor.

RÂGUEBI

Lobos passam teste em África

Portugal vence a Namíbia (37-22) no dia em que Francisco Fernandes faz 50.º jogo

Em Windhoek, capital namibiana, no Estádio Hage Geingob, perante 3325 espetadores, a Seleção de râguebi venceu a Namíbia por 37-22 e passou com distinção o primeiro teste na digressão africana, ganhando um balão de oxigénio para grande e inédita batalha frente à bicampeã mundial África do Sul, dia 20, em Bloemfontein, a 400 kms de Joanesburgo.

O encontro marcou a 50.ª internacionalização do pilar Francisco Fernandes, 38 anos, e ditou a estreia de Domingos Cabral — 17 pontos, 4 conversões e 3 penalidades e ainda responsável pelo pontapé (*cross-kick*) que colocou nas mãos do mundialista Rodrigo Marta o primeiro de 4 ensaios do XV português. «Foi um jogo difícil, podemos melhorar», considerou Tomás Appleton, o capitão.


FOTO FPR
Seleção joga dia 20 com África do Sul

Sem olhar a resultados e focado na preparação para o Rugby Europe Championship 2025, que serve de apuramento para o Mundial 2027, o selecionador de Portugal, Simon Mannix, qualificou esta digressão a África como uma viagem de descoberta. M.M.

ATLETISMO

Sporting domina em Viseu

Um ponto separa Sporting em masculinos do Benfica, mas leoas têm mais 21 do que encarnadas

Na pista do Estádio do Fontelo, Sporting e Benfica repartiram vitórias em 22 das 23 provas do primeiro dia, com a exceção a ser Mariana Machado, que deu o triunfo ao Sporting de Braga nos 5000 metros femininos.

Em femininos, o Sporting entrou a dominar e a mostrar que quer conquistar o 53.º título, com vitórias nos 100 metros (Bazolo fez 11,38s), no lançamento do martelo, onde a dinamarquesa Katrine Jacobsen não deu hipóteses à concorrência (71,16m), e no salto em comprimento, por Evelise Veiga.

Uma das surpresas da tarde foi o triunfo de Ana Leite no salto em altura, com a atleta do Benfica a ultrapassar a fasquia colocada a 1,77 metros, mas o Sporting acabaria por reforçar a vantagem com Liliana Cá a confirmar o favoritismo e a vencer o lançamento do disco. O Sporting fechou o dia com 85 pontos, mais 21 que o Benfica.

Em masculinos, o desempenho do Sporting começou com o camaronês Emmanuel Eseme a vencer os 100 metros (10,16 s), continuando com João Coelho, que fez 400 metros em 45,40 s, viu o jovem Tiago Ramos impor-se nos 5000 metros marcha (20.42,04) e surpreendeu nos 5000 metros com Ruben Amaral (14,23,99). Outra surpresa surgiu no salto com vara, com o triunfo de Carlos Pitra, que passou a fasquia colocada a 5,35 metros (a sua melhor marca do ano), derrotando o favorito Pedro Buaró, que saltou 5,25.

Quanto ao Benfica, conseguiu triunfar nos 1500 metros, por Isaac Nader (4.06,95), no salto em comprimento, por Gerson Baldé (7,90 m), no peso, por Francisco Belo (20,02 m, com o ucraniano Roman Kokoshko, favorito, a ficar em segundo lugar), e na estafeta de 4×100 metros (39,28 s). No lançamento do dardo, Leandro Ramos venceu sem surpresas (76,49 m). As águias fecharam o dia com 74 pontos, a um do Sporting. Hoje fazem-se as contas finais.


FOTO FPA
Sporting corre atrás do 53.º título em feminino

«Feliz e supermotivado»

Diogo Ribeiro, que juntou o título dos 100 mariposa ao dos 100 livres ganho na véspera, ficou satisfeito comm os tempos que conseguiu nos testes que fez no Nacional. Está a duas semanas dos Jogos de Paris

Miguel Candeias

Nos Nacionais no Jamor sobretudo para se testar para os Jogos de Paris-2024, dentro de 12 dias, após na véspera ter ganho os 100 livres, ontem Diogo Ribeiro não perdeu a oportunidade de conquistar também o título dos 100 mariposa ao registar 52,14s. O seu recorde luso é 51,17s, obtidos no Mundial de Doha-2024 que o sagrou campeão.

«Foi uma prova muito bem conseguida. Ontem fiz os 100 mariposa de manhã nos 100 livres em 52,53s. Já foi um tempo bastante bom. Não esperava. De tarde, na final fiz os 100 *crawl* para conquistar a medalha de ouro e ser campeão nacional. Esperava melhor, mas, como nadei de manhã os 100 mariposa, não estava a sentir a prova de 100 livres», contou o nadador do Benfica à comunicação da federação referindo-se ao facto de na eliminatória dos 100 *crawl* ter optado por fazer o percurso a mariposa — é permitido optarem pelo estilo que entenderem.


LUÍS FILIPE NUNES/FPN

Diogo contou ter perdido 2 décimas na chegada de mariposa e isso pode ser estar ou não na final

Foi uma forma de Diogo, que nos Jogos irá aos 50 e 100 livres e 100 mariposa, ter mais uma oportunidade de nadar mariposa em competição. Foi 9.º e correu o risco de ficar fora da luta pelas medalhas — no Nacional é em 10 pistas. Depois, na final, foi a *crawl*. E não deu hipóteses (49,26s).

«Hoje [*ontem*] os 100 mariposa correram muito bem. Não podia ter feito melhor. Dei tudo. Tive uma infelicidade na chegada que terá *metido* mais 2 décimas, se não teria entrado na casa dos 51s», revelou apesar da vantagem face a Kevins Apseniece (FC Porto, 54,70s) e Pedro Santos (Algés, 54,71), respetivamente 2.º e 3.º.

«Fazer 52,14 como consegui é bom indicativo porque o meu melhor tempo numa prova importante duas semana antes é 52,94 e cheguei a Doha com 51,17. São 1,8s de diferença. E se tirar 1,5s já entro na casa dos 50s aos 100 mariposa e isso pode ser a diferença entre estar numa final ou só numa meia-final olímpica. Por isso, o desempenho nestas provas foi bastante bom. Estou feliz e supermotivado para os Jogos», concluiu Ribeiro que deverá ter nos 100 mariposa a maior aposta de se tornar no segundo português finalista olímpico após Alexandre Yokochi, em Los Angeles-1984, nos 200 bruços.

Igualmente a preparar os Jogos, mas nos 50 livres, Miguel Nascimento, que não tinha a oposição do recordista Diogo Ribeiro (21,87), garantiu o mais alto degrau do pódio ao obter 22,94s (o seu máximo pessoal são 21,90). Suficiente para bater Miguel Marques (23,05), também do Benfica, e João Padrela (23,55), do Naval do Funchal.

ANDEBOL

Portugal está no 'main-round'

Seleção sub-20 bate Alemanha no Europeu, mantém-se invicta e já garantiu Mundial de sub-21

Portugal derrotou, ontem, a Alemanha, por 21-17 e segue apenas com vitórias para a fase principal do Campeonato da Europa masculino de andebol sub-20, que decorre na Eslovénia. O triunfo diante os germânicos na 3.ª e última jornada da Ronda Preliminar, garante registo 100 por cento vitorioso e o bilhete para a fase principal do Europeu, na cidade de Celje. Áustria, Espanha e Islândia são os próximos adversários.

A equipa das Quinas venceu o Grupo B sem qualquer derrota, com sucessos ante a Grécia (40-22), Sérvia (32-28) e Alemanha, seleção que também avança na prova. Portugal volta a jogar amanhã, pelas 13.20 horas, hora portuguesa, enfrentando a Islândia.

O guarda-redes Digo Rêma Marques, com 13 defesas (43% de eficácia), foi o MVP da partida, enquanto Ricardo Brandão, com cinco golos, foi o melhor marcador.

Sistema tácito

Um Chico de obra



Paulo Pinto
Jornalista
ppinto@abola.pt

Haverá possibilidade de o jovem extremo e Vítor Bruno coexistirem no mesmo 'habitat'? Venda pode ser a solução para a SAD azul e branca, mas nunca a preço de saldo...

1 Além dos graves problemas financeiros com que se depara diariamente, fruto de uma gestão danosa da anterior Administração, que deixou o FC Porto à beira do abismo, a SAD do FC Porto tem em mãos, agora, um problema desportivo que urge resolver para não beliscar o bom ambiente que grassa no balneário do Olival. A questão contratual em torno do futuro desportivo de Francisco Conceição está a criar algum desconforto de parte a parte e o assunto necessita ser resolvido a contento das duas partes.

Não restam dúvidas de que a sucessão técnica operada no FC Porto — Vítor Bruno a suceder a Sérgio Conceição no comando técnico — deixa Francisco Conceição desconfortável no meio de toda a polémica e, seguramente, sem vontade de prosseguir carreira no clube do seu coração ao ser orientado pelo homem a quem o pai acusou de traição. Poderemos sempre argumentar que o jogador terá de colocar o seu profissionalismo acima do lado pessoal, mas esse é o ponto central da questão.

A saída de Chico, que se encontra nas mãos do empresário Jorge Mendes, será uma perda enorme do ponto de vista desportivo, é um facto, mas manter o jogador contra a sua vontade terá seguramente efeitos nefastos para o grupo de trabalho e para o próprio Vítor Bruno. É perante este contexto complicado que a SAD liderada por André Villas-Boas tem de ponderar bem os prós e contras da continuidade do jovem criativo.

A concretização do negócio antes de amanhã, último dia em que a cláusula de rescisão a pagar é de 30 milhões de euros, não beneficiaria os cofres da SAD, até porque o futebolista é detentor de 20 do seu passe e o empresário cobra sempre uma comissão de 10 por cento. A verdade, porém, é que até à data não chegou uma proposta aos gabinetes do Dragão e, nesse sentido, a situação arrasta-se com algum perigo, isto porque aproxima-se o regresso dos internacionais do FC Porto ao trabalho, sendo que a maioria irá ser reintegrada na Áustria, no local de estágio da pré-temporada.

O início da semana que hoje se inicia pode trazer novidades nesta novela de verão, que de certa forma inquieta os adeptos do FC Porto, que nutrem uma admiração especial por Francisco Conceição, o espalha-brasas que na época passada fez as delícias do universo azul e branco em muitos jogos do campeonato, onde se revelou decisivo com golos e assistências.

Vítor Bruno, aquando da sua apresentação, foi esclarecedor: «Conheço o Francisco desde muito pequeno, tenho uma estima muito grande por ele e graças à forma como trabalha foi construindo a sua carreira. Culminou nesta chamada à Seleção. Vai ser tratado como qualquer outro elemento do plantel, nenhum jogador pode estar acima dos interesses de um clube com a dimensão do FC Porto». Francisco Conceição, perante este contexto, admite continuar no seio da família azul e branca ou forçará a saída para a Alemanha, Inglaterra ou Itália?

2 Hoje joga-se a final do Europeu. A Espanha parte como favorita, mas nenhum jogo de futebol é ganho por antecipação. O futebol selvagem de *La Roja* tem tudo para triunfar, mas subestimar a Inglaterra pode ser um erro...

'Hat trick'

Palhinha



Paulo Cunha
Jornalista
pcunha@abola.pt

1 Vamos lá escolher linhas depressa que daqui a pouco está a tocar o sino outra vez. À chegada ao recreio, cientes de que o dono da bola não podia ir à baliza mesmo que se atrapalhasse com ela nos pés, importava não perder tempo para aproveitar cada minuto de pausa entre as aulas. Era assim na escola, mas também na rua, no jardim, na praia, nos terreiros ainda à espera da construção de mais um prédio...

Não sei se João Palhinha — no passado dia 9 celebrou o 29.º aniversário — ainda jogou à bola onde, no mínimo, houvesse espaço para balizas de dois passos delimitadas por duas pedras soltas da calçada. Sei que começou no Alta de Lisboa, depois deu o salto para o Sacavenense e aos 17 anos, em janeiro de 2013, transferiu-se para o Sporting.

Suspeito que em criança, se nessa altura exibisse as características que o fizeram vingar em adulto, não fosse o primeiro a ser escolhido na formação das equipas para os jogos entre amigos. Os preferidos eram os mais habilidosos, capazes de fintarem dois ou três numa cabina telefónica, tabelarem com o lancil do passeio e marcarem de calcanhar. Aqueles que metiam o pé, faziam carrinhos e contribuíam, assim, para que os adversários ficassem com os joelhos marcados pelo alcatrão, esses, como seria o caso de Palhinha, não eram opções prioritárias.

Antes de se estrear no Sporting, em 2016/17, esteve cedido a Moreirense e Belenenses, de onde regressou a Alvalade, pela mão de Jorge Jesus, que, após desaire no Dragão, afirmou que o «FC Porto foi melhor na primeira parte porque o João Palhinha não levou o guião certo para se poder enquadrar com o que estava a acontecer, perdeu-se durante meia-hora e isso foi fatal».

Há palavras que matam, mas Palhinha não se armou em vítima, não culpou o treinador ou o sistema de jogo como os eternos incompreendidos. Lambeu as feridas como um leão, saiu para o SC Braga, voltou para ser campeão com Amorim e, agora, chegou ao Bayern após se impor no Fulham e ganhar lugar na Seleção. Admiro Palhinha e todos os *Palhinhas*, os que vão à luta, sem desculpas *por dá cá aquela palha*.

2 Solução ou problema? À beira de se despedir da seleção, na próxima madrugada, quando a Argentina defrontar a Colômbia na final da Copa América, Di María, aos 36 anos, vai continuar no Benfica. Na época passada, que assinalou o regresso à Luz, marcou 17 golos e ofereceu 13 assistências em 48 partidas. Um registo destes nunca poderá ser um problema, mesmo que por vezes *el fideo* possa obrigar os companheiros a correrem mais para disfarçarem as sua limitações defensivas; se será ou não uma solução dependerá da gestão de Schmidt e da capacidade de o jogador aceitar que terá de desempenhar outro papel.

«Schmidt sabe que não gosto de sair», disse, selado desaire no Bessa em 2023/24, após ter sido substituído e pontapeado uma garrafa ao chegar ao banco. A Roger Schmidt e Di María fará bem observarem o *modus operandi* de Roberto Martínez e Ronaldo no Euro-2024 e fazerem o contrário do que fizeram o espanhol e o português.

3 Lamine Yamal completou ontem 17 anos. Filho de mãe da Guiné Equatorial e pai marroquino, o extremo é a melhor notícia deste Euro e um raio de esperança para um Barça diminuído pelo poderio do Real.

Estádio do Bolhão



Pascoal Sousa
Jornalista
psousa@abola.pt

O que Marcano dá de si

Há nove anos, Iker Casillas juntava-se ao FC Porto, numa das transferências mais incríveis de que há memória. Não é de San Iker que se fala nestas linhas, mas de Marcano. O fleumático central, que não tem redes sociais e sorri uma vez por ano, já morava no plantel quando o guarda-redes entrou com estrondo no FC Porto. Marcano entra na 10.ª temporada nos dragões e só não são 11 porque, pelo meio, saiu para a Roma. É dos jogadores mais caros do FC Porto no que respeita ao salário. *Bate-se* muito no central por causa disso, como se tivesse apontado um revólver à cabeça de alguém para sacar um contrato que seria só razoável num clube médio espanhol.Talvez seja tempo de valorizar outro aspeto: dentro do Olival o sorriso abre-se mais e tem sido ele, agora como primeiro capitão depois da saída de Pepe, a puxar os miúdos da formação para debaixo da sua asa, apoiado por Cláudio Ramos e Fábio Cardoso. Em breve será Diogo Costa. No estágio na Áustria a hierarquia dos capitães deverá ser reforçada, porque Marcano, recupera de lesão e só em meados de setembro poderá jogar. Jogando ou não, o papel de um capitão não se esgota nos diálogos acalorados com o árbitro. Marcano tem 37 anos mas já teve 18. Pelos seus olhos desfilaram dezenas de rapazes cheios de sonhos e ilusões, com a adrenalina aos saltos e a urgência de mostrar serviço. Ele já foi assim. Os ensinamentos que recolheu transmite-os agora às promessas que despontam no plantel e isso não tem preço. Rodrigo Mora destacou esse papel de Marcano e fê-lo com genuíno respeito e muita gratidão.

Mercado de valores

O exemplo de Espanha



Diogo Luís

Espanha já venceu pelo exemplo. Trouxe uma forma de jogar que encanta e delicia quem gosta de futebol e merece ser campeã europeia

O Euro-2024 termina hoje com um grande jogo entre Espanha e Inglaterra. As duas seleções têm características diferentes e muito talento: Bellingham, Saka, Kane, Foden ou Rice *vs* yamal, Nico, Olmo, Fabián Ruiz ou Rodri. Contudo, coletivamente, a seleção espanhola tem-se destacado. Independentemente do resultado final, para mim, Espanha já venceu pelo exemplo. Trouxe uma forma de jogar que encanta e delicia quem gosta de futebol. Dominou todos os adversários que encontrou e teve de enfrentar seleções de grau de dificuldade elevado: Croácia, Itália, Alemanha e França. Pelo trajeto, pela qualidade, pela alegria, pela filosofia e pela forma como se impuseram perante todos os outros, Espanha é um exemplo e merece ser campeã europeia.

De la Fuente

Ex-jogador, atuava como lateral esquerdo, tendo vencido duas ligas, uma Taça e uma Supertaça de Espanha. Já enquanto treinador, liderou alguns clubes sem grande relevo. Onde se tem destacado é nas seleções espanholas. Foi campeão europeu de sub-19 (em 2015) e de sub-21 (em 2019) e ganhou a Liga das Nações em 2022/23. Sucedeu a Luis Enrique, herdando um estilo de jogo atrativo, dominador e onde o coletivo foi sempre mais importante que o individual. Luis Enrique, seu antecessor, teve a capacidade de eliminar os egos na seleção, sendo muito criticado pelas convocatórias que foi fazendo. Na minha opinião, uma parte do sucesso que a seleção espanhola está a ter neste Europeu deve-se à filosofia e forma de estar que Luis Enrique introduziu. O ADN foi implementado e respeita a cultura dos jogadores espanhóis do século XXI. De la Fuente teve a inteligência e perspicácia de perceber o que de bom estava a ser feito e não só seguiu a filosofia do seu antecessor, como manteve a coerência nas convocatórias, com jogadores que têm as caraterísticas ideais para a forma como pretende jogar e que sabem respeitar as suas decisões.

Ideia de jogo

O sucesso depende sempre de muitos fatores. Um dos principais passa por conseguir fazer com que os jogadores acreditem na ideia de jogo e se mantenham fiéis à mesma. A Espanha de De la Fuente é uma equipa dominadora, que sabe ocupar os espaços e que tem movimentos bem definidos para potenciar as caraterísticas dos seus atletas. Por exemplo, durante os 90 minutos a seleção espanhola consegue criar condições para que os seus extremos (Yamal ou Nico) façam situações de um contra um, fazendo com que nesse momento possam existir desequilíbrios. Fabián Ruiz, Pedri ou Olmo, apesar de serem diferentes, percebem as funções que lhes estão destinadas. Olmo tem mais chegada à área, é agressivo, reage bem à perda de bola e aproveita os espaços deixados pelos movimentos de Morata. Pedri tem uma enorme visão de jogo, capacidade de circulação de bola e define quase sempre bem. Fabián Ruiz tem segurança na posse de bola, sabe entrar dentro de área e finalizar e tem a capacidade de, defensivamente, ocupar o seu espaço com agressividade.

Rodri — o comandante

Atrás de Fabián Ruiz, Pedri ou Olmo está um dos melhores jogadores do mundo: Rodri. Tem uma capacidade incrível de ler o jogo, de simplificar, de definir o momento de pressão e empurrar os colegas, de perceber quando está marcado e tem de arrastar os adversários ou quando tem espaço para ser ele a construir. Tem capacidade de remate de longa distância. É o comandante e é aquele que transmite calma e segurança quando as coisas não correm tão bem. O jogo com a França foi um exemplo. Depois de começar a perder tão cedo, era fundamental manter a concentração e continuar a seguir o caminho e o ADN espanhol com paciência. Rodri foi fundamental para que tal acontecesse. Com Rodri, Yamal ou Nico estão mais próximos de poderem brilhar.



IMAGO

Rodri tem capacidade incrível

Coletivo 'vs' individual

Para termos uma noção da qualidade coletiva de Espanha devemos fazer a seguinte questão: antes da competição, quantos jogadores da seleção espanhola colocaríamos como titulares no melhor onze do Euro? Ao dia de hoje, e depois de analisar a prestação dos jogadores espanhóis, possivelmente encontraríamos vários jogadores que encaixariam nesse onze. Tal acontece porque a forma de jogar da seleção espanhola valorizou, praticamente, todos os jogadores envolvidos. Contudo, antes de a competição começar, só encontro um jogador que teria lugar cativo num onze formado pelos melhores jogadores (por posição) das seleções em prova. Esse jogador é o Rodri mas, com a competição a terminar, já olhamos para vários jogadores espanhóis com outros olhos. Isto acontece porque o coletivo de Espanha foi (até ao momento) o mais forte e completo. É a equipa que pratica melhor futebol e que mais vitórias tem na competição. Já esteve em desvantagem no marcador (por duas vezes) e soube reagir sem ter de alterar a sua forma de jogar e sem se deixar levar pela pressão ou ansiedade. Com o passar dos jogos, e com as exibições a subirem de nível, os jogadores foram ganhando cada vez mais confiança, mais união e compromisso entre todos. Ao contrário do que referiu Roberto Martínez, as seleções fortalecem-se com boas exibições e golos e não com vitórias nos penáltis.

Saber dar tempo ao tempo

A performance de Espanha no Euro é o resultado de vários anos de trabalho. Não é fácil substituir jogadores como Iniesta, Xavi, Busquets, Fàbregas, David Villa ou Sérgio Ramos. Não é fácil manter o ADN quando as coisas não correm bem. A realidade é que quando se acredita muito numa ideia de jogo e se tem a coragem de a implementar, nas derrotas e nas vitórias, o sucesso está muito mais próximo. No Mundial, Espanha foi eliminada (injustamente) nas grandes penalidades frente a Marrocos. Estava tudo mal? Não. Estava tudo perfeito? Não. A ideia de jogo ou a forma de jogar estavam bem claras e definidas. A continuidade fez a diferença.

Egos

Outro ponto fundamental no sucesso de Espanha é a ausência de egos. Todos percebemos que existe uma liderança respeitada e bem definida. A convocatória foi feita em função da forma como De La Fuente pretende jogar. O onze inicial tem em conta as características dos jogadores e forma como se complementam.

A estratégia para os jogos passa por ser uma equipa dominadora, que respeita os adversários e que sabe que, em alguns momentos, terá de sofrer. Pode alterar alguns movimentos para potenciar as caraterísticas dos seus jogadores, mas nunca altera o seu padrão de jogo. Existem diferentes caminhos para se chegar ao sucesso. No caso de De la Fuente ou Luis Enrique, o caminho passa por serem dominadores no jogo, por fazerem com que os jogadores, independentemente dos adversários e das circunstâncias, tenham a capacidade e personalidade de assumir esta forma de jogar. Isto só se consegue se todos tiverem qualidade, compromisso e se perceberem que o coletivo está acima do individual.

A VALORIZAR



IMAGO

Yamal

Incrível a qualidade e maturidade que o jovem de 17 anos (feitos ontem) demonstra. O seu golo contra a França nas meias-finais é uma obra de arte. Valorizou-se muito neste europeu. Se não tiver lesões, poderá marcar a sua geração.

A DESVALORIZAR



IMAGO

Didier Deschamps

Com tanta qualidade individual à disposição, França nunca se apresentou como uma verdadeira equipa e foi vivendo de rasgos individuais. Um futebol pobre que se refletiu nos quatro golos marcados em seis jogos. Muito pouco para quem tinha tantas soluções.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso





ITÁLIA

Nuno Tavares já é da Lazio

Lateral português fez exames médicos e assinou. Deve ser oficializado ainda hoje

Nuno Tavares já é jogador da Lazio, com contrato até 2029. O lateral-esquerdo português, que pertencia ao Arsenal, fez ontem exames médicos em Roma e, segundo a imprensa local, rubricou de seguida a ligação à equipa celeste. Formalmente trata-se de um empréstimo, mas com cláusula de compra obrigatória ao fim de um ano. E o contrato de Nuno Tavares contempla precisamente essa compra, tendo assinado já por cinco temporadas.

Contratado pelo Arsenal ao Benfica em 2021, a troco de oito milhões de euros, o português nunca conseguiu impor-se nos *gunners*. Na primeira temporada ainda fez 28 jogos (17 como titular), mas desde aí Nuno Tavares não voltou a jogar pelo Arsenal. No ano seguinte foi emprestado (com muito sucesso, 39 jogos e 6 golos) ao Marselha. Na época passada voltou a Londres mas no fecho do mercado de verão foi cedido ao Nottingham Forest, onde acabaria por fazer apenas 12 partidas.

Com contrato até 2025, o internacional sub-21 português chega a Roma a *preço de saldo* — a Lazio paga 1 milhão de euros pelo empréstimo e no final da época 5 milhões pela transferência definitiva. O negócio poderá chegar aos 9 milhões totais com bónus. Mas o Arsenal aposta na valorização do lisboeta de 24 anos e terá salvaguardado importante percentagem de futura transferência. H. V.

JOGOS OLÍMPICOS

Ministra francesa toma banho no rio Sena

Governante quis comprovar que água tem qualidade e provas de águas abertas e triatlo podem ser realizadas naquele local mítico de Paris

Francisco Alves Tavares

A promessa foi cumprida. A ministra do Desporto francesa, Amélie Oudéa-Castéra, deu um mergulho no Rio Sena, ontem, a menos de duas semanas do início dos Jogos Olímpicos de Paris, acompanhada pelo triatleta paralímpico Alexis Hanquiquant. Com este gesto a governante quis comprovar que as águas do Sena estão em condições para banhos e para a realização das provas de natação (águas abertas) e triatlo.

«É fabuloso, que felicidade, é ótimo, promessa cumprida. É muito comovente. É muito bom pensar que, como legado, todas as pessoas da região de Paris, os franceses e os habitantes de todo o mundo poderão desfrutar disto, é extraordinário. Pensar que, graças aos Jogos, conseguimos, é muito poderoso. É uma emoção», disse Oudéa-Castéra à *RMC*.

De fato de mergulho e touca de banho, a ministra foi a primeira figura política a mergulhar no rio que banha a capital francesa. A presidente da Câmara de Paris, Anne Hidalgo, e o presidente francês, Emmanuel Macron, também prometeram nadar no Sena, para provar que a qualidade da água era boa para os Jogos Olímpicos deste verão. Apesar destes gestos, existem muitos atletas com dúvidas quanto à qualidade da água, pelo que as provas para ali previstas ainda podem mudar de local, mais concretamente para o local da canoagem em Bry-sur-Marne, nos arredores da capital francesa.

A 33.ª edição dos Jogos Olímpicos de Verão, que se realiza em Paris, decorre de 26 de julho a 11 de agosto.


AMÉLIE OUDÉA-CASTERA/X

Amélie Oudéa-Castéra com o triatleta paralímpico Alexis Hanquiquant


AMÉLIE OUDÉA-CASTERA/X

Os dois deliciados com as águas do Sena

EURO-2024

O discurso de Deschamps

França, que eliminou Portugal nos quartos de final, 'caiu' nas meias com a Espanha

Ontem, o canal *Téléfoot* revelou imagens inéditas do balneário gaulês, com especial destaque para o discurso de Didier Deschamps após a derrota frente a Espanha: «Tínhamos outra coisa em mente, mas há que continuar unidos. Temos de aceitar. Rapazes, claro que estamos tristes e dececionados. Mas também temos de ser realistas, eles fizeram as coisas muito melhor do que nós, em termos de controlo.»

TURQUIA

Dois reforços para Mourinho

Cenk Tosun e Allan Saint-Maximin estão muito perto do Fenerbahçe

Tosun, avançado que passou as últimas duas épocas e seis anos e meio da sua carreira no Besiktas, prepara-se para reforçar o Fenerbahçe, rival da cidade de Istambul e clube treinado por José Mourinho. Já o extremo Allan Saint-Maximin, que estava a ser negociado com os sauditas do Al-Ahli, já obteve autorização para fazer testes médicos pela equipa turca. Quem o garante é Yagiz Sabuncuoglu, jornalista turco especialista no mercado de transferências. O Besiktas já se reforçou para a posição de avançado: Ciro Immobile (ex-Lazio).